

// RELATÓRIO FINAL

07.julho.2017

Estudo de mercado no âmbito das campanhas de sensibilização e de promoção da eficiência energética na Habitação Particular



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



I. INTRODUÇÃO



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



[1]



1. Enquadramento do Estudo

- Na sequência da aprovação de duas candidaturas apresentadas pela ADENE para o desenvolvimento de campanhas de sensibilização e de promoção da eficiência energética na administração pública central e na habitação particular, estava prevista a realização de estudos de mercado com o objetivo de identificar os principais constrangimentos ao desenvolvimento de projetos de eficiência energética por parte das entidades da Administração Pública Central e na Habitação Particular.
- Assim, considerando que o estudo de mercado permitirá consolidar o conhecimento da ADENE nesta matéria, bem como identificar as melhores ferramentas a desenvolver no âmbito das campanhas para ultrapassar os referidos constrangimentos, realizou-se, durante os meses de abril e maio de 2017, a primeira vaga do estudo de mercado, prévia às campanhas publicitárias.
- Este relatório contempla os resultados obtidos no segmento **Habitação Particular**.



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



[2]

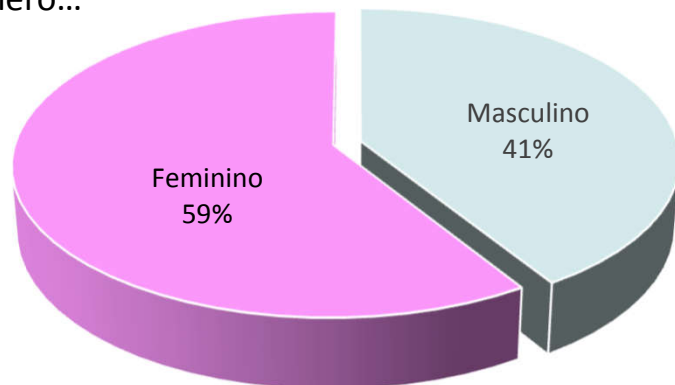


2. A Metodologia Adotada

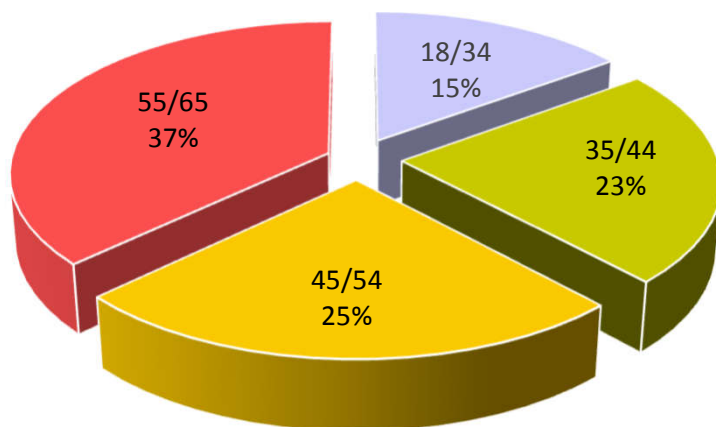
- De acordo com o Caderno de Encargos e para responder aos objetivos propostos, recorreu-se a uma metodologia mista, isto é, com uma fase qualitativa e uma fase quantitativa.
- Na fase qualitativa realizaram-se *focus-group*, junto de indivíduos proprietários/decisores, com influência na utilização de energia, residentes em Portugal Continental, com idade compreendida entre os 18 e os 65 anos.
- Na fase quantitativa realizaram-se entrevistas telefónicas (CATI – Computer Assisted Telephone Interviewing), junto de indivíduos proprietários/decisores, com influência na utilização de energia, residentes em Portugal Continental, com idade compreendida entre os 18 e os 65 anos.

3. A Amostra Contactada | fase Quantitativa

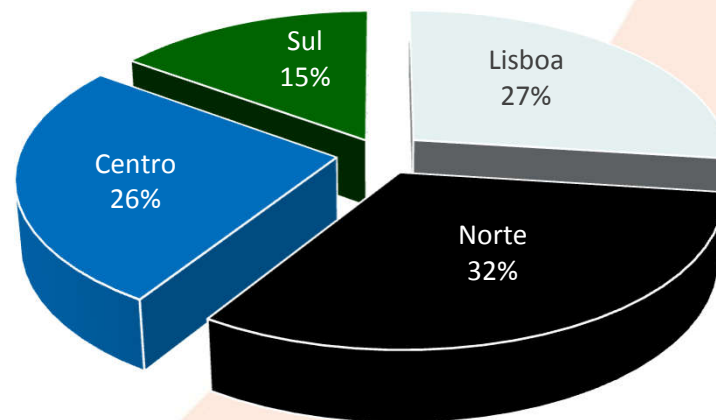
Por género...



Por escalão etário...



Por região geográfica...



Base: 1.300 entrevistas = 100%



Agência para a Energia

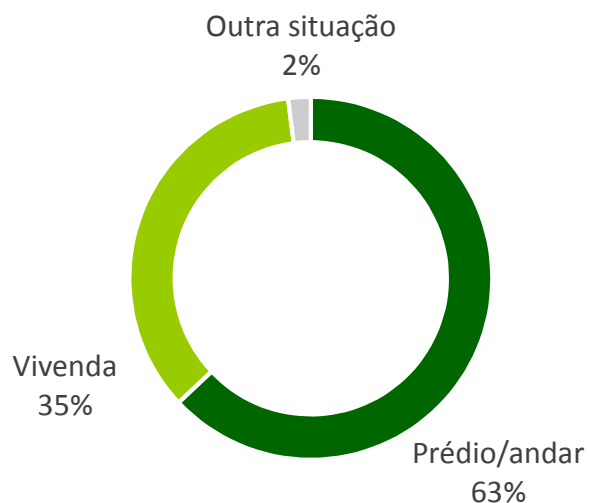
Cofinanciado por:



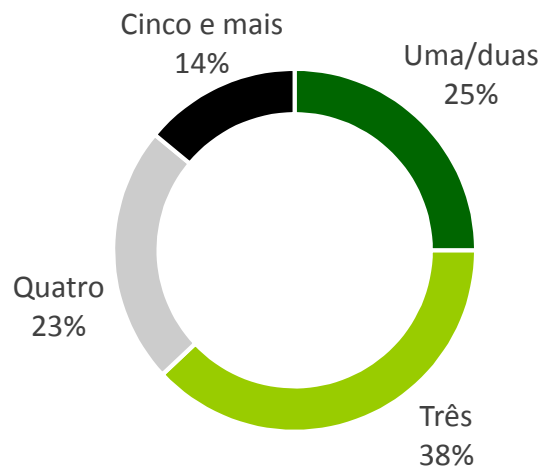
3. A Amostra Contactada | fase Quantitativa

Caracterização da habitação – I

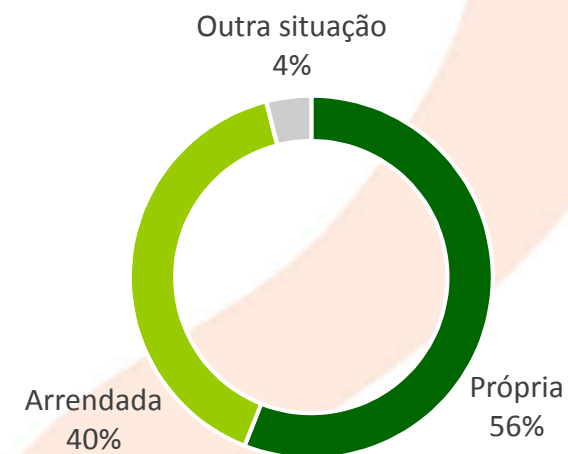
Quanto ao tipo...



Quanto ao número de assoalhadas...



Quanto à propriedade...



Como caracterizaria a sua habitação quanto a...?

Base: 1.300 entrevistas = 100%



Agência para a Energia

Cofinanciado por:

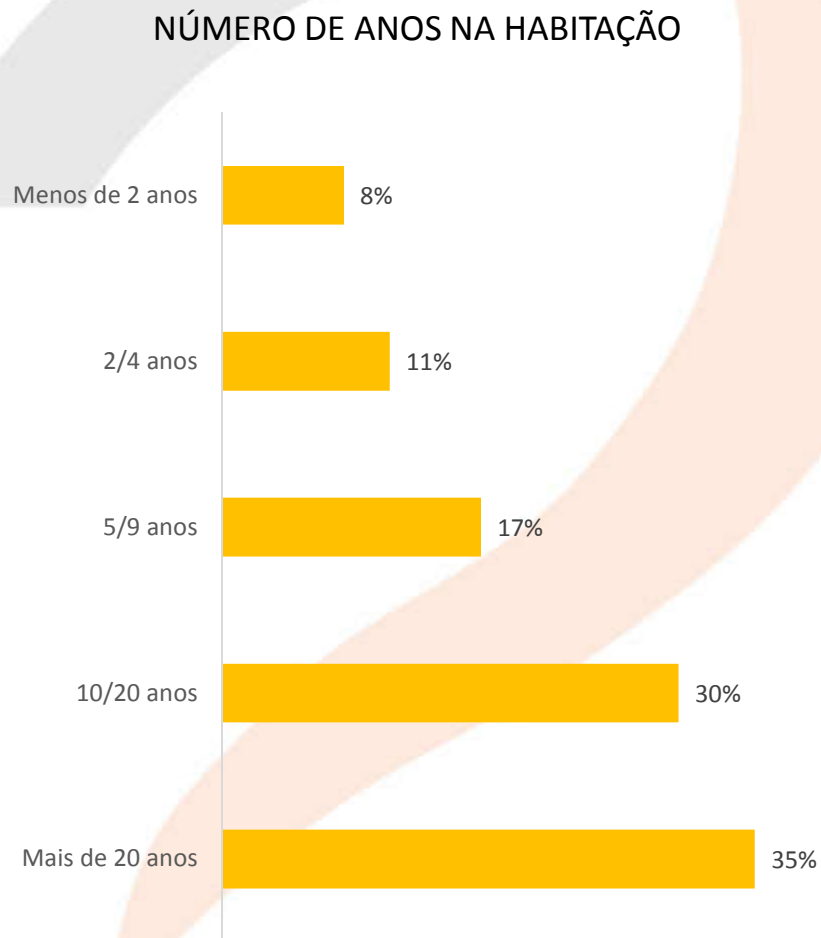
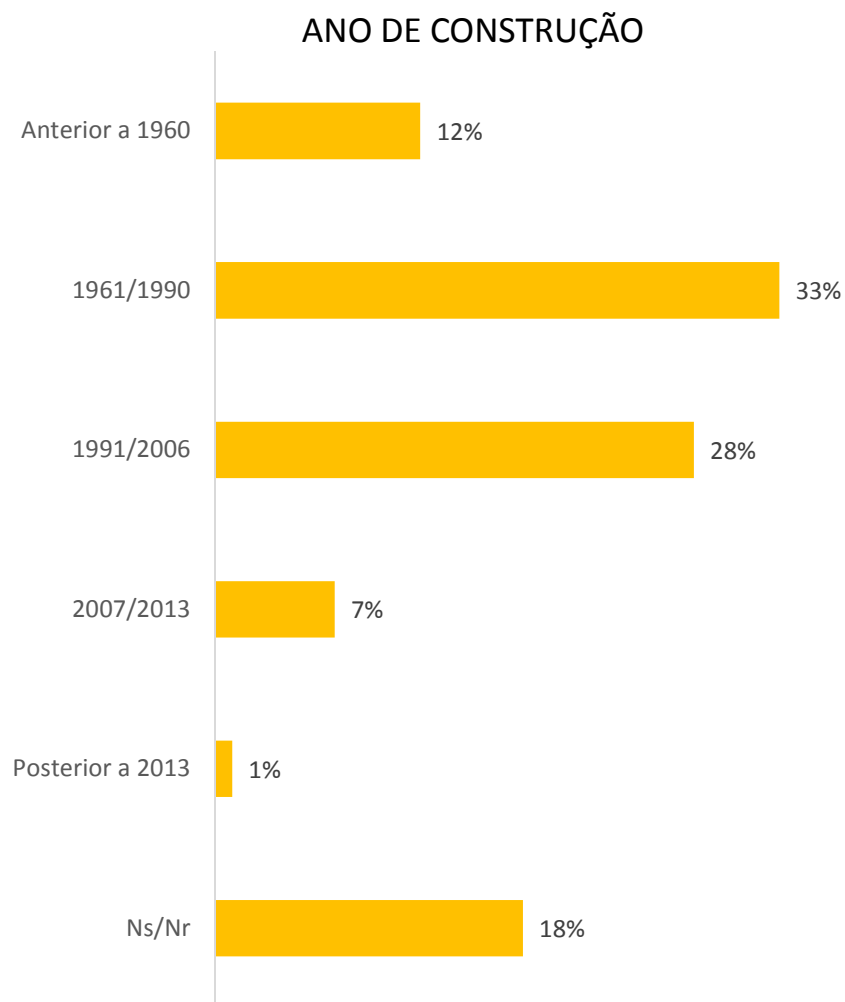


[5]



3. A Amostra Contactada | fase Quantitativa

Caracterização da habitação – II



Qual é, aproximadamente, o ano de construção? Há quantos anos vive nesta casa?

Base: 1.300 entrevistas = 100%



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



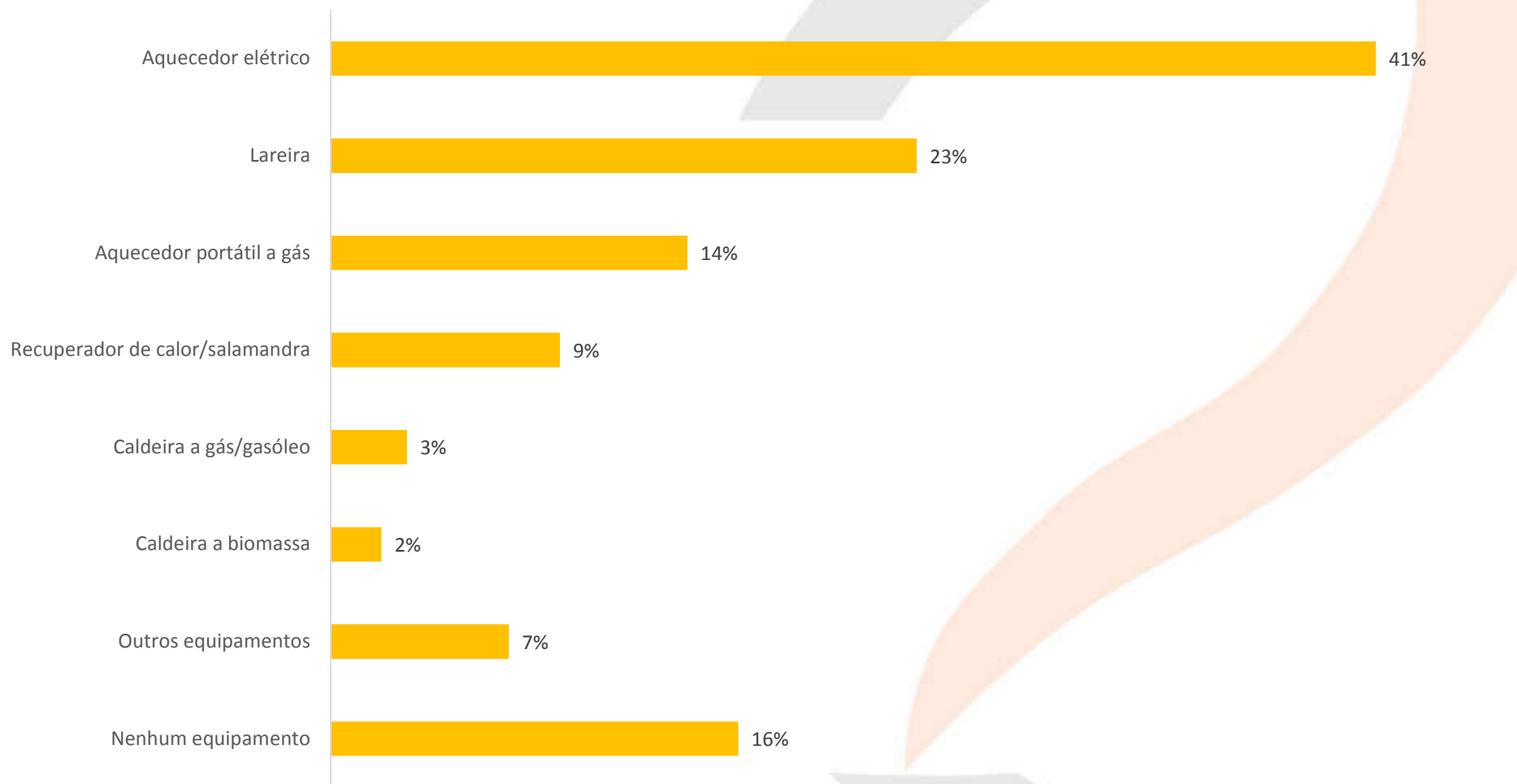
[6]



3. A Amostra Contactada | fase Quantitativa

Caracterização da habitação – III

Equipamentos utilizados para aquecimento do ambiente



Que equipamento utiliza, em sua casa, para aquecimento do ambiente?

Base: 1.300 entrevistas = 100%



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



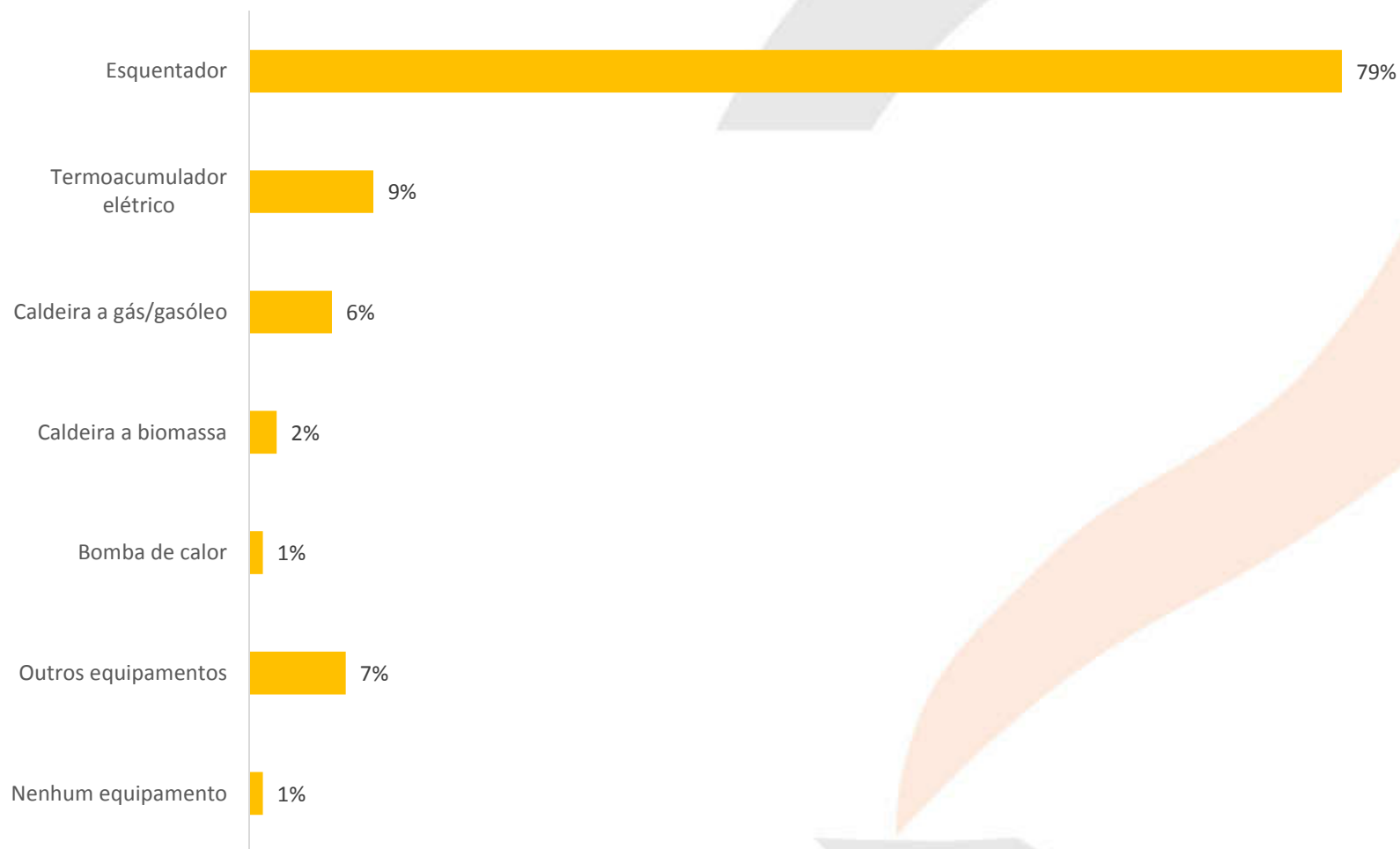
[7]



3. A Amostra Contactada | fase Quantitativa

Caracterização da habitação – IV

Equipamentos utilizados para produção de águas quentes



Que equipamento utiliza, em sua casa, para produção de águas quentes?

Base: 1.300 entrevistas = 100%



Agência para a Energia

Cofinanciado por:

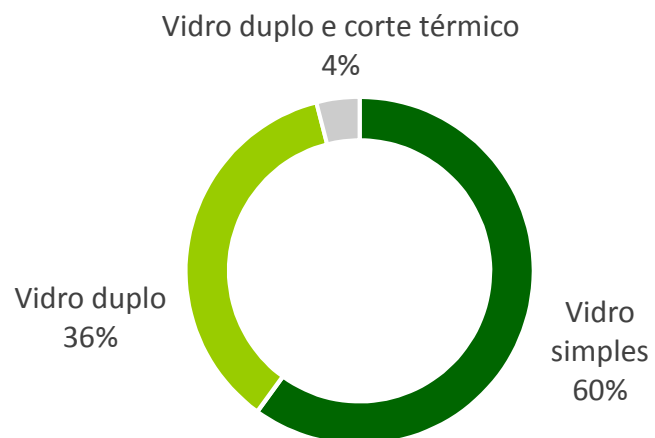


3. A Amostra Contactada | fase Quantitativa

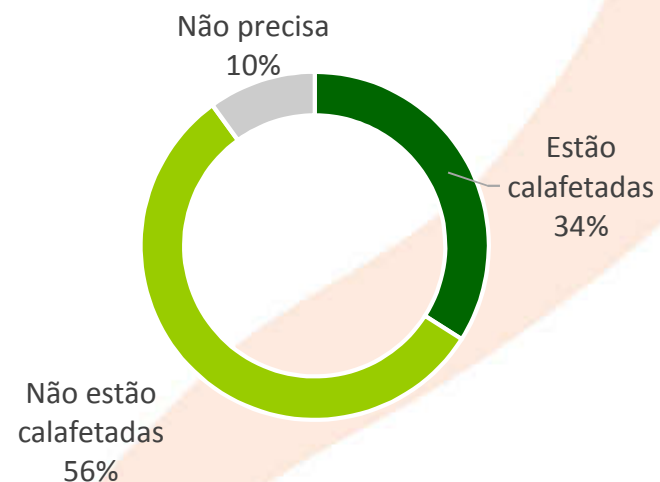
Caracterização da habitação – V

As janelas da habitação

Quanto ao tipo de vidro...



Quanto à calafetagem...



As janelas da sua casa são...?

Base: 1.300 entrevistas = 100%



Agência para a Energia

Cofinanciado por:

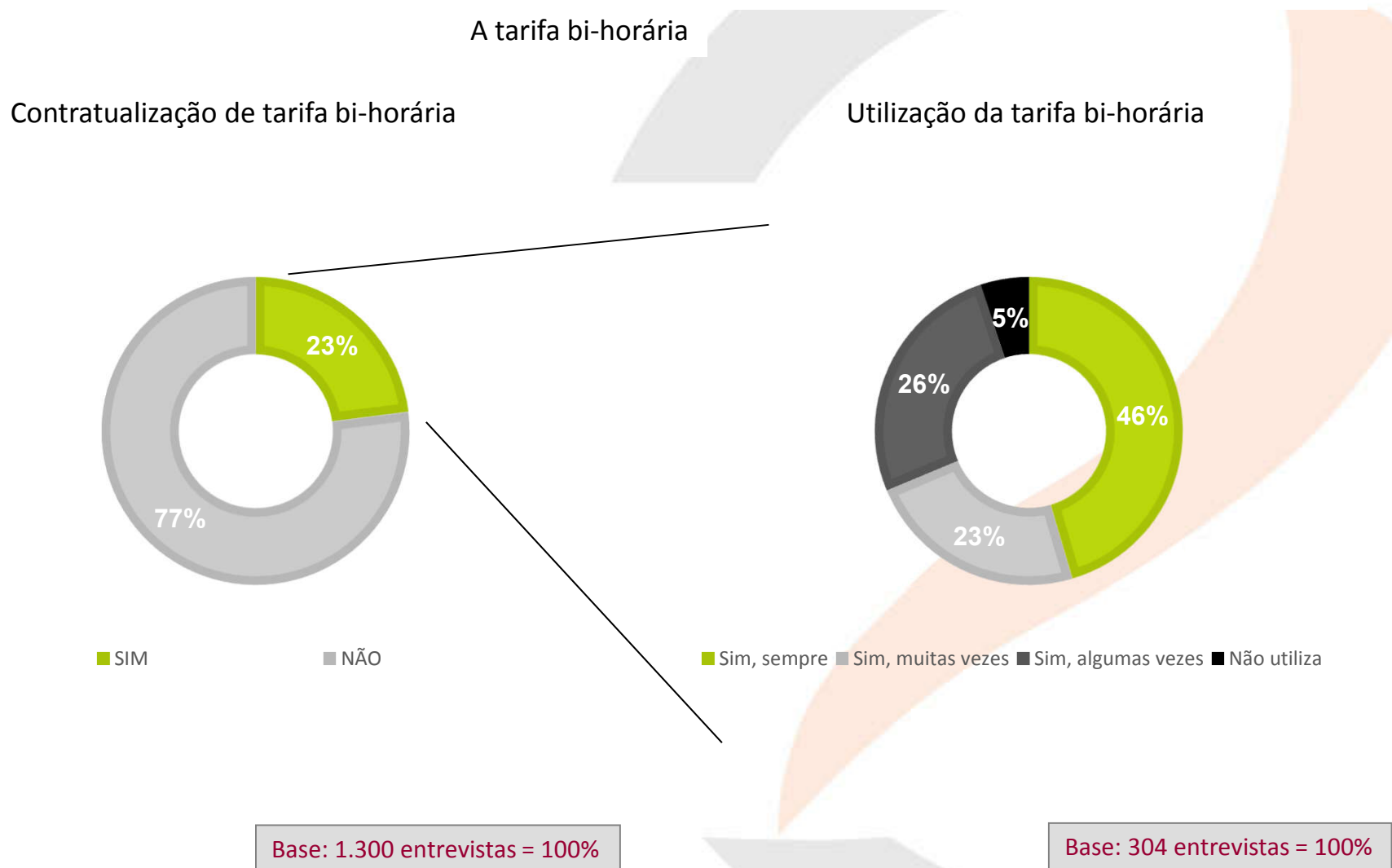


[9]



3. A Amostra Contactada | fase Quantitativa

Caracterização da habitação – VI



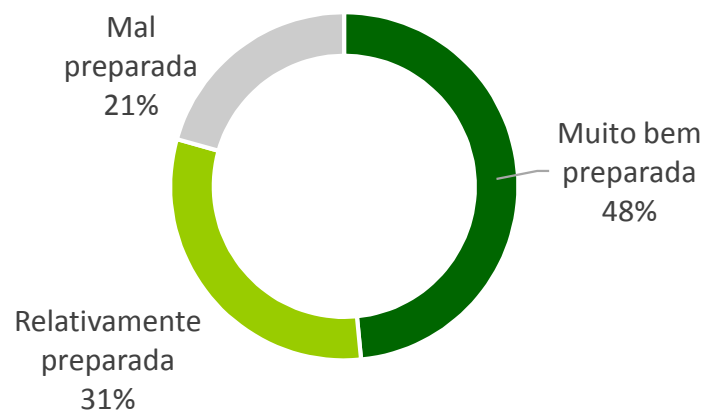
Tem contratualizada a tarifa bi-horária? SE SIM → E utiliza as horas em que a tarifa é mais reduzida?

3. A Amostra Contactada | fase Quantitativa

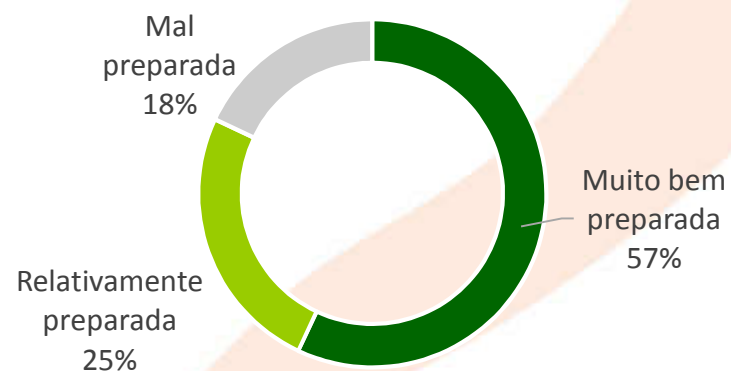
Caracterização da habitação – VII

A qualidade da habitação

Em relação ao frio está...



Em relação ao calor está...



No geral, diria que a sua casa...?

Base: 1.300 entrevistas = 100%



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



[11]



3. A Amostra Contactada | fase Qualitativa

Realizaram-se 8 discussões de grupo. Em cada discussão de grupo participaram, pelo menos, 6 indivíduos.

	LISBOA	PORTO
Proprietários de edifícios contruídos até 1970	1 DG	1 DG
Proprietários de edifícios contruídos entre 1970 e 2000/2005	1 DG	1 DG
Proprietários de edifícios contruídos após 2009	1 DG	1 DG
Inquilinos	1 DG	1 DG
DATAS DE REALIZAÇÃO DAS DISCUSSÕES DE GRUPO		
	11, 12 e 17 de Abril	27 e 28 de Abril

II. NOTAS DE LEITURA

- Com o objetivo de rentabilizar este relatório desenvolveram-se quadros-resumo, respeitantes aos principais resultados e que são apresentados em percentagens e em pontuações médias.
- Todos os quadros-resumo são devidamente referenciados às questões que lhes deram origem.
- Utilizaram-se duas escalas de avaliação:

1	2	3	4	5
-- (Negativa)	← Pontuação Média Teórica: 3.00 →			++ (Positiva)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
-- (Negativa)	← Pontuação Média Teórica: 5.50 →						++ (Positiva)		

- Em termos de apresentação, os **resultados qualitativos** obtidos serão descritos de uma forma narrativa e interpretativa, a partir da análise intensiva de conteúdo da informação recolhida. O **relatório** será amplamente ilustrado com depoimentos “verbatim” significativos e devidamente referenciados, sempre que necessário, em termos das variáveis de segmentação. Serão ainda incluídas imagens e citações retiradas das ‘tarefas prévias’ às discussões de grupo.

III. OS RESULTADOS OBTIDOS



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



[14]



(a) A Energia e a Eficiência Energética



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



REGIÃO OPERACIONAL
SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS



UNIÃO EUROPEIA
Fundo de Coesão

[15]



Associações a Energia

Algo que é produzido, transformado e utilizado com o propósito de conferir conforto e bem-estar. Essencial à vida; sem ela nada se concretiza. Também associado a estados de espírito que se sentem e se transmitem entre pessoas e através da natureza.

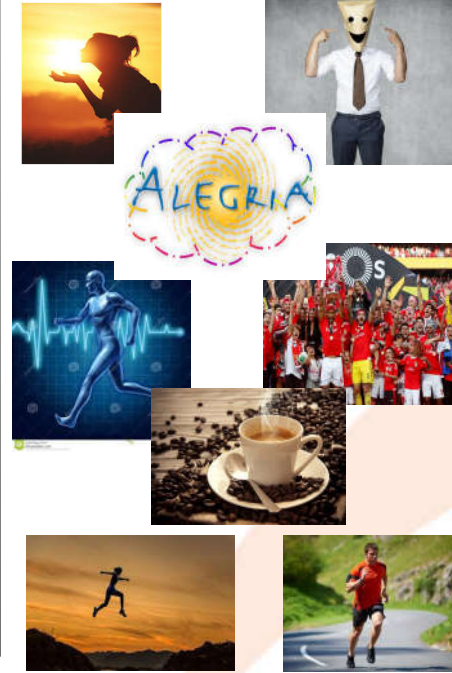
FUNCIONAIS

- **Física** (que é produzida, transformada e utilizada),
- **Formas e fontes de energia** (ex. eletricidade, gás, água, sol, vento, petróleo, carvão, biomassa, alimentos...)
- **Energia despendida** (ex. prática de desporto)
- **Custos elevados da fatura**
- **Eficiência energética** (ex. poupança monetária e de recursos)



EMOCIONAIS

- **Vigor/Vitalidade** (ex. força anímica)
- **Satisfação/Prazer** (ex. ânimo, boa disposição, alegria)
- **Conforto e qualidade de vida**
- **“Energia” transmitida pelas pessoas** (ex. convívio) e pela **natureza** (ex. a energia do sol)
- **Dependência** (ex. a energia é essencial à vida)
- **Preocupações de poupança** (ex. dinheiro e recursos)



Todas as imagens e excertos retiradas das tarefas prévias



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



[16]



Associações a Energia

“Penso em eletricidade, de uma forma geral. Num primeiro momento, penso em energia do ponto de vista prático do quotidiano, de pagar a conta da luz. Num segundo momento, penso em energia, como um estado de espírito em relação a tudo o que nos rodeia (o vento, sol), que possa influenciar o nosso estado de espírito.”

“Bem extremamente essencial, que faz parte do nosso dia-a-dia.”

“Energias renováveis, em que se utiliza o vento, as marés, o sol, para se produzir mais energia.”

“Energia física do próprio ser humano, também é uma forma de energia. Uma ação que uma pessoa possa desenvolver, seja correr, seja andar; é despende energia...”

“Penso na conta exagerada da eletricidade...”

“Penso logo em poupar; sou economista de formação (...) Penso logo em minha casa, penso logo que tem dois pisos, que quando vou para o piso de baixo, tenho a preocupação de deixar tudo desligado em cima... Penso numa perspetiva muito doméstica e na utilização eficiente dos recursos. Tem a ver com as contas que pagamos no fim do mês e com o não desperdiçar de recursos.”



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



[17]



Valores gastos, mensalmente

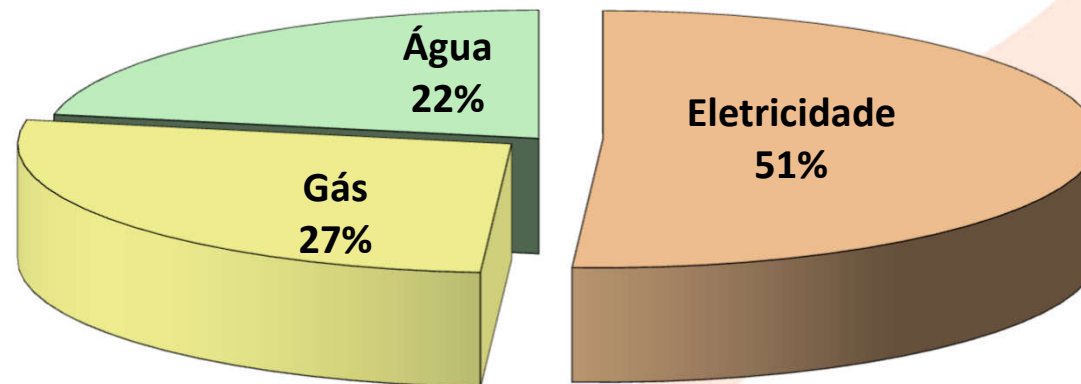
A forma de energia mais espontaneamente referida, no plano qualitativo, foi a energia elétrica. É segundo estes, a mais “cara”, e que implica maiores despesa mensais – algo confirmado pelos dados quantitativos. Por essa razão, é aquela em que se faz um maior esforço de poupança.

TOTAL GASTO: 112,00€

Eletricidade: 56,80€

Gás: 30,40€

Água: 24,80€

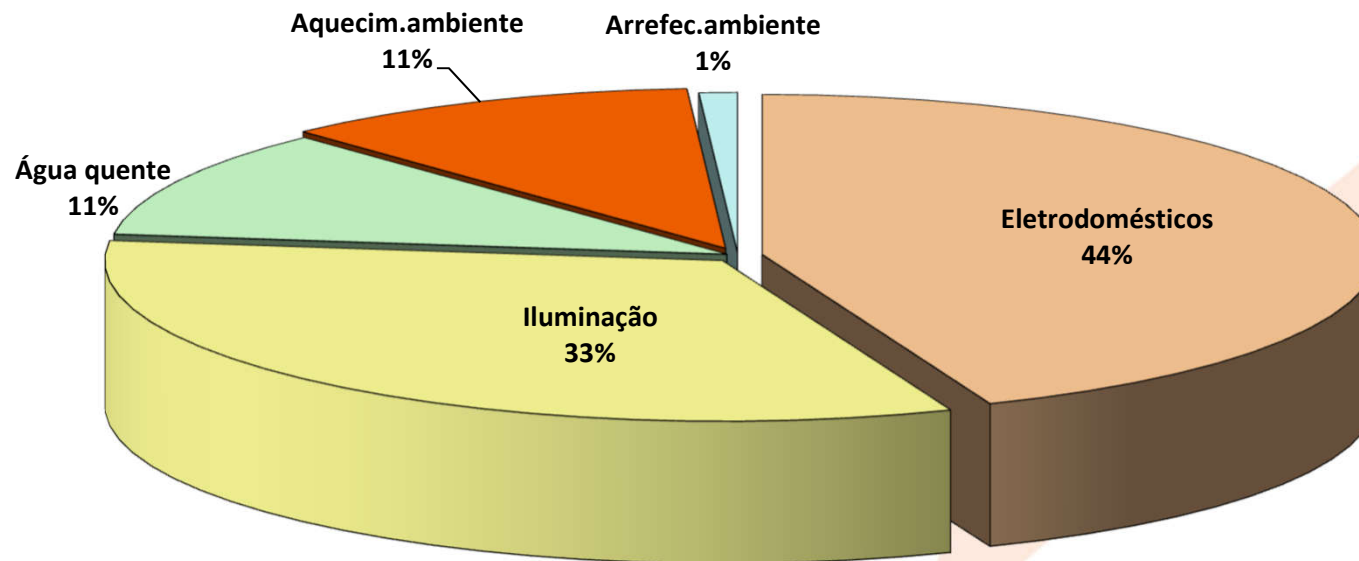


Base: 1.300 entrevistas = 100%

Quanto gasta, aproximadamente, por mês, em eletricidade? E em gás? E em água?

A área mais “cara”

Os eletrodomésticos e a iluminação são os principais “responsáveis” pelos custos refletidos na fatura. São áreas essenciais, de utilização permanente, de que não se pode abdicar. Aquecer o ambiente é uma prática sazonal, que está muito relacionado com as características da casa/zona e com as opções individuais, mas reconhece-se que gera conforto. Arrefecer o ambiente é considerado (quase) um “luxo”, pelos elevados gastos energéticos percecionados.



Base: 1.300 entrevistas = 100%

Em que área, na sua opinião, gasta mais dinheiro?



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



[19]



Valores gastos, mensalmente

“Em casa todos os aparelhos são à base de energia, eletricidade.”

“Quando penso em energia, penso logo em eletricidade, porque faz parte do nosso dia-a-dia, é um bem indispensável, sem o qual não podemos viver...”

“É um mal necessário, temos de ter as luzes acesas, precisamos de ligar os eletrodomésticos...”

“Quando estou em casa gosto de ter a televisão ligada, porque faz-me companhia.”

“Tento poupar não usando tanto a luz, porque das três energias que tenho em casa: o gás, a luz e o fogo, a mais cara é a luz...”

“Tento otimizar o meu consumo para gastar o mínimo, mas com um nível de conforto (...) Tenho uma casa com má exposição solar, o que me obriga a gastar mais dinheiro em aquecimento. Mas quando eu estou em casa quero estar confortável, não quero estar encasacado.”

“No Inverno raramente ligo o aquecedor; só se estiver muito frio. Tenho televisão no quarto e ponho-me debaixo das mantas.”



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



[20]



Associações a Eficiência Energética

Nem todos os participantes conseguem definir o conceito de “Eficiência Energética”, mas a maioria associa-lhe espontaneamente benefícios funcionais e emocionais.

FUNCIONAIS

- **Redução da fatura energética/Poupança**
- **Melhor desempenho energético dos equipamentos** (ex. menor consumo, melhor iluminação/mais durabilidade)
- **Redução do desperdício** (ex. perdas de energia, deficiente utilização/consumo energético)
- **Menor impacto ambiental** (utilização de recursos não poluentes)
- **Maior sustentabilidade** (ex. fontes renováveis)
- **Valorização do imóvel** (por via da sua classificação energética)



EMOCIONAIS

- **Maior conforto no interior das habitações** (ex. paredes isoladas, vidros duplos, temperatura estável, sem perdas...)
- **Maior qualidade de vida** (via poupança monetária e do aumento do conforto)
Satisfação (por se estar a contribuir positivamente para o ambiente; para um futuro sustentável)



Nota. Ver bloqueios à adoção de medidas energeticamente eficientes mais à frente.

Todas as imagens e excertos retiradas das tarefas prévias

Associações a Eficiência Energética

“Ao pensar em eficiência energética, penso logo na utilização ponderada e responsável de energia, isto é, consumir menos energia, não tendo que para isso fazer alterações radicais no nosso quotidiano e estilo de vida.”

“Para mim eficiência energética é a otimização do uso da energia, que se traduz-se na poupança obtida, tanto em dinheiro, mas também no facto de uma melhor eficiência energética representar menos desperdício dos recursos usados na obtenção e transformação da energia; logo menos desgaste do nosso planeta.”

(Excerto retirado da tarefa prévia) *“Escolhi a imagem com a energia solar porque cada vez mais devemos utilizar os recursos naturais para poupar energia. Escolhi a imagem da lâmpada porque a poupança de energia deve estar sempre associada ao consumo controlado de energia.”*

“Associo à caixilharia de janelas duplas que colocámos no nosso apartamento para melhorar a temperatura, evitando gastos maiores em aquecimento e arrefecimento.”

“Apenas me vem à cabeça o conceito tido em conta quando adquiero equipamentos elétricos que devem ter o maior número superior de A+. Quanto mais + o A tiver maior é a eficiência do equipamento.”

“Os equipamentos A++ são mais eficientes em termos de consumo, não consomem tanto, evitam o desperdício de energia.”



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



[22]



Associações a Energias Renováveis

Essencialmente as que são produzidas pela natureza, que não se esgotam e cuja utilização traz benefícios fundamentalmente ao planeta e à sustentabilidade das gerações futuras. Existem, porém, dúvidas quanto à sua utilização na prática.

BENEFÍCIOS



- **Aproveitamento de recursos naturais, que não se esgotam** (sol, vento, água...)
- **Menor impacto ambiental** (utilização de recursos limpos; não poluentes)
- **Maior sustentabilidade ambiental** (fontes naturais renováveis) e **económica/política/estratégica** (não dependência de recursos, como é o caso do petróleo)
- **Principais referências:** painéis solares, moinhos de vento, barragens...

CONSTRANGIMENTOS

- **Perceção de que pouco está a ser feito a este nível** (ou, pelo menos, a ser comunicado)
- **Falta de informação sobre a utilização “doméstica” destas fontes naturais de energia**
- **Elevado investimento financeiro de algumas soluções** (como sejam por exemplo, os painéis solares)
- **Perceção de que poderão ser fontes de energia mais caras**

Todas as imagens e excertos retiradas das tarefas prévias

Associações a Energias Renováveis

“Limpo, sustentável, porque as energias renováveis não utilizam recursos finitos. Temos o vento, que pode não se fazer sentir todos os dias, mas não acaba.”

“Gera menos poluição (...) Melhor para o ambiente, melhor para o mundo, melhor para o futuro.”

“Poupança de recursos do nosso planeta”

“Eu quando oiço energias renováveis já vou para aqueles temas mais nobres da sustentabilidade e das gerações futuras. Porque as energias renováveis, tal como o nome indica renovam-se a elas próprias, serão sempre sustentáveis.”

“Acho que o sol está muito pouco aproveitado... o vento com as eólicas... as ondas do mar, temos uma grande costa atlântica...”

“Temos tantos moinhos eólicos... Eu pergunto-me, está-se a aproveitar essa energia?! Se se aproveita é a favor de quem? Quem está a beneficiar com essa energia?! Poderemos fazer mais barato?!”

“Tenho uma perspetiva totalmente diferente, o benefício em termos políticos e estratégicos, o da não dependência de recursos, como a questão do petróleo. Considerando a questão da sustentabilidade, não só do ponto de vista ambiental, mas também do ponto de vista económico, acaba por ser muito positivo.”

“A ideia que tenho é que as energias renováveis são mais caras do que as energias poluentes.”



Agência para a Energia

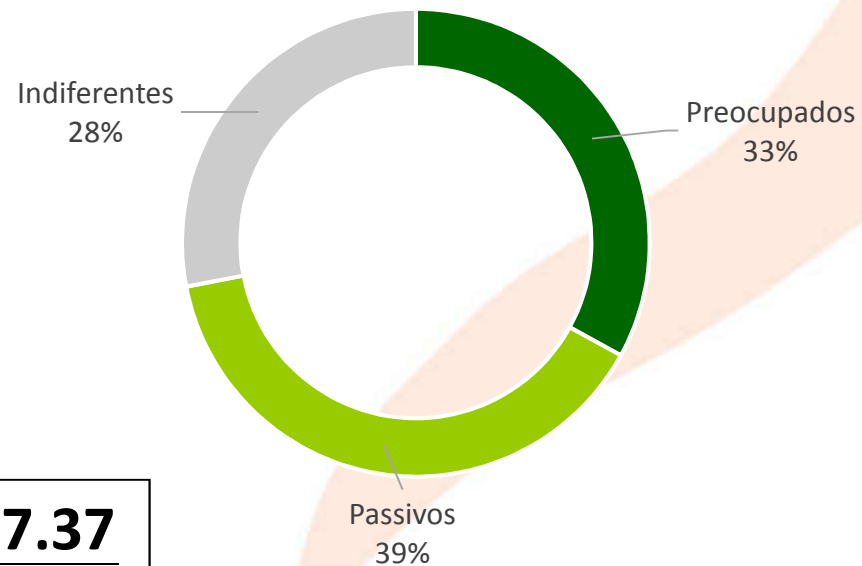
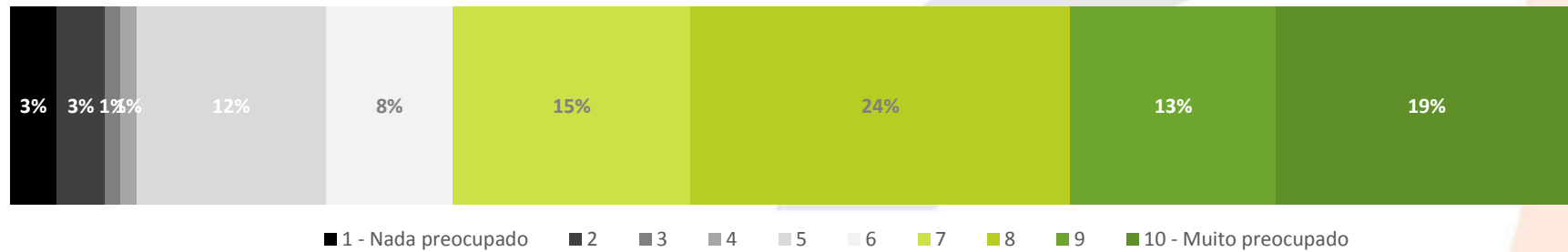
Cofinanciado por:



[24]



A preocupação com as questões da Eficiência Energética



Pontuação Média Obtida: 7.37

Nada preocupado = 1 a Muito preocupado = 10

PONTUAÇÃO MÉDIA TEÓRICA: 5.50

Base: 1.300 entrevistas = 100%

Considerando uma escala de 1 a 10, até que ponto diria que se preocupa com as questões da eficiência energética?

Cofinanciado por:



Agência para a Energia



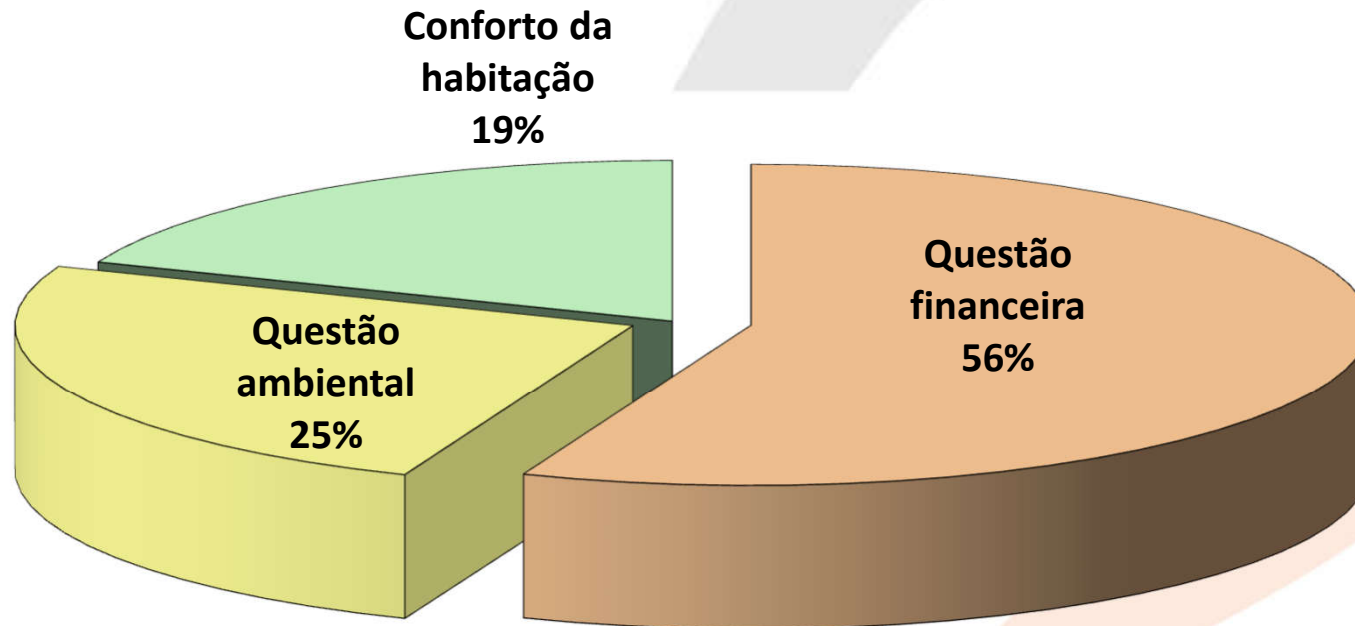
[25]



A preocupação com as questões da Eficiência Energética

- A maioria dos inquiridos preocupa-se com as questões relacionadas com a eficiência energética – independentemente de, na prática, tomarem mais ou menos medidas pro eficiência energética.
- Como se vê no gráfico da página seguinte, na base desta preocupação está a necessidade de verem **reduzidas as faturas mensais** e é esta a principal motivação que os move a alterarem suas práticas e rotinas de consumo energético e adotarem medidas de eficiência energética.
- O **impacto ambiental** – de escassez de recursos, de utilização de recursos poluentes – já começa a ser uma preocupação. O estudo qualitativo mostra-nos que grande parte é sensível a esta matéria, sabe que existem fontes renováveis (não poluentes) de energia, mas – como se viu anteriormente - ainda existe desconhecimento sobre a sua utilização em contexto de habitação particular. E há, paralelamente, a perceção de que a sua implementação é cara (por exemplo, painéis solares).
- **Conforto na habitação**, é também uma preocupação, mas pode implicar medidas cujo investimento inicial e/ou regular é (perceptivamente) elevado.

A maior preocupação



Base: 1.300 entrevistas = 100%

Nesta questão da eficiência energética, o que é que mais o preocupa?

A preocupação com as questões da eficiência energética

“Tenho o tarifário bi-horário e só ligo as máquinas da roupa e loiça nesse horário...”

“Lá em casa chamam-me fiscal, porque ando atrás de todos a fechar as luzes que vão deixando acesas.”

“A última coisa que faço antes de sair de casa é percorrer as divisões todas para ver se está tudo desligado. Tenho extremos cuidado pela questão da fatura, obviamente, mas também porque estou a gastar uma coisa de que não tenho necessidade. Preocupa-me a questão do próximo e do planeta.”

“Tento proteger o planeta dentro das minhas possibilidades (...) Os meus consumos são reduzidos ao máximo.”

“Sou muito preocupada com a questão dos recursos; esbanjar água é uma coisa que me aflige imenso...”

“Eu tento comprar eletrodomésticos que consomem menos, mas nem sempre tenho dinheiro para os comprar...”

“Gostava de ter mais informação sobre os painéis solares. Sei que têm benefícios em termos de vivendas, mas não sei se tem benefícios para um prédio com apartamentos.”



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



[28]



Eficiência Energética – Benefícios sugeridos

REDUÇÃO FATURA ENERGÉTICA

- imediatamente associado a eficiência energética
- considerado o principal benefício da eficiência energética
- remete para eletrodomésticos de classe energética superior, lâmpadas economizadoras e equipamento (por exemplo, de aquecimento de águas)

IMPACTO AMBIENTAL/ SUSTENTABILIDADE

- igualmente associado a eficiência energética
- resultados a longo prazo, que beneficiam as gerações vindouras e não exatamente o próprio
- remete para energias limpas e renováveis (solar, eólica, hidráulica...); aproveitamento dos recursos naturais (por exemplo, sol/circulação do ar para aquecer/refrescar a casa).

AUMENTO CONFORTO HABITAÇÃO

- facilmente associado a eficiência energética, mas não por todos
- benefício de que muitos não abdicam face à necessidade de poupança
- remete para a temperatura da casa; aparelhos de aquecimento/arrefecimento; isolamento; janelas e caixilharia

REDUÇÃO DO DESPERDÍCIO

- mais associado a ações/comportamentos de utilização racional de energia: significa, por exemplo, desligar as luzes/água quando não estão a ser utilizadas, ou fechar as portas quando a divisão está a ser climatizada.
- apenas alguns referem a racionalização de consumo que alguns equipamentos já permitem (meias cargas autoclismo e máquinas de lavar)

VALORIZAÇÃO DO IMÓVEL

- apenas associado por quem já teve acesso/ouviu falar do certificado energético
- uma classificação superior de um imóvel, significa que este terá uma maior eficiência energética e portanto, mais valorizado do ponto de vista imobiliário, mas também do ponto de vista da poupança individual no curto e longo prazo. Para quem vende, pode ser uma vantagem competitiva.

PROMOÇÃO DA SAÚDE

- poucos associaram eficiência energética a promoção da saúde: quem o faz corretamente, refere que é por via do conforto na habitação (climatização);
- há quem faça a associação de ares condicionados a alergias; considerando-os prejudiciais à saúde.



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



[29]



Eficiência Energética – Benefícios sugeridos

“Quando penso em eficiência energética, penso numa sociedade sustentável, no sentido que poderá não ser um benefício direto, mas a longo prazo. Considerando que o facto de pouparmos agora, pode ter um impacto positivo nas gerações vindouras e muito nesse sentido da sustentabilidade.”

“Medidas de eficiência energética são mudanças que nos continuam a dar conforto, mas com poupança de energia (...) “Os eletrodomésticos A++ são mais económicos; não consomem tanto e evitam o desperdício da energia.”

“Mesmo com estes novos equipamentos, estes de classe A+ parece que nem temos de pensar em estratégias de poupança, porque os próprios instrumentos, eletrodomésticos acabam por ser já preparados para que nós, de uma forma natural, acabemos por ter comportamentos de poupança de energia.”

“Dá-me a sensação que nas vivendas novas é uma vantagem competitiva o vendedor dizer que tem painéis solares.”

“Se uma pessoa viver com conforto, numa casa climatizada, à partida vai ter menos problemas a nível respiratório e isso reflete-se na saúde.”



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



[30]



Ações tomadas para melhorar a eficiência energética

- No plano qualitativo, os participantes distinguem práticas e rotinas de eficiência energética com medidas de eficiência energética.
- As primeiras são pequenas ações/comportamentos que estão ao alcance de todos, que podem ser levadas a cabo com poucos recursos (materiais ou de esforço) e passar a fazer parte das práticas e rotinas de agregado.
- Medidas de eficiência Energética: dizem respeito a alterações maiores (por vezes estruturais); são medidas que implicam mais recursos (materiais, tecnológicos e/ou processuais) e maiores investimentos.

Ações tomadas para melhorar a eficiência energética



PRATICAS E ROTINAS DE E.E.

Intensidade da ação

+

- Desligar as luzes quando não estão a ser utilizadas
- Utilização sempre que possível de luz natural e exposição solar para controle do aquecimento/arrefecimento
- Desligar os botões de *stand by*/não deixar os carregadores nas fichas/utilizar fichas múltiplas com um botão *on e off*.
- Abrir a porta do frigorífico o menos possível
- Pôr a lavar as máquinas (roupa e loiça) quando a carga está cheia
- Calafetar janelas, portas para evitar fugas
- Enviar leituras dos contadores
- Utilizar adequadamente a tarifa bi-horária
- Não utilizar o forno com frequência, assim como os aparelhos de aquecimento/arrefecimento do lar; maior utilização de lareira

-

Todas as imagens e excertos retiradas das tarefas prévias



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



[32]



Ações tomadas para melhorar a eficiência energética



MEDIDAS DE E.E.

Intensidade da ação

+

-

- Substituição (total ou progressiva) das lâmpadas da casa, por lâmpadas LED
- Compra de eletrodomésticos de uma classe energética mais alta
- Substituição de caldeira por sistema de aquecimentos de água mais eficiente
- Substituir janelas simples, por duplas
- Substituição de aquecimentos elétricos/ a óleo por outros mais eficientes
- Substituição de placa elétrica por indução
- Utilização de redutores de caudal nas torneiras
- Autoclismos reguláveis (meia descarga e descarga completa)
- Colocação de painéis solares

Cofinanciado por:

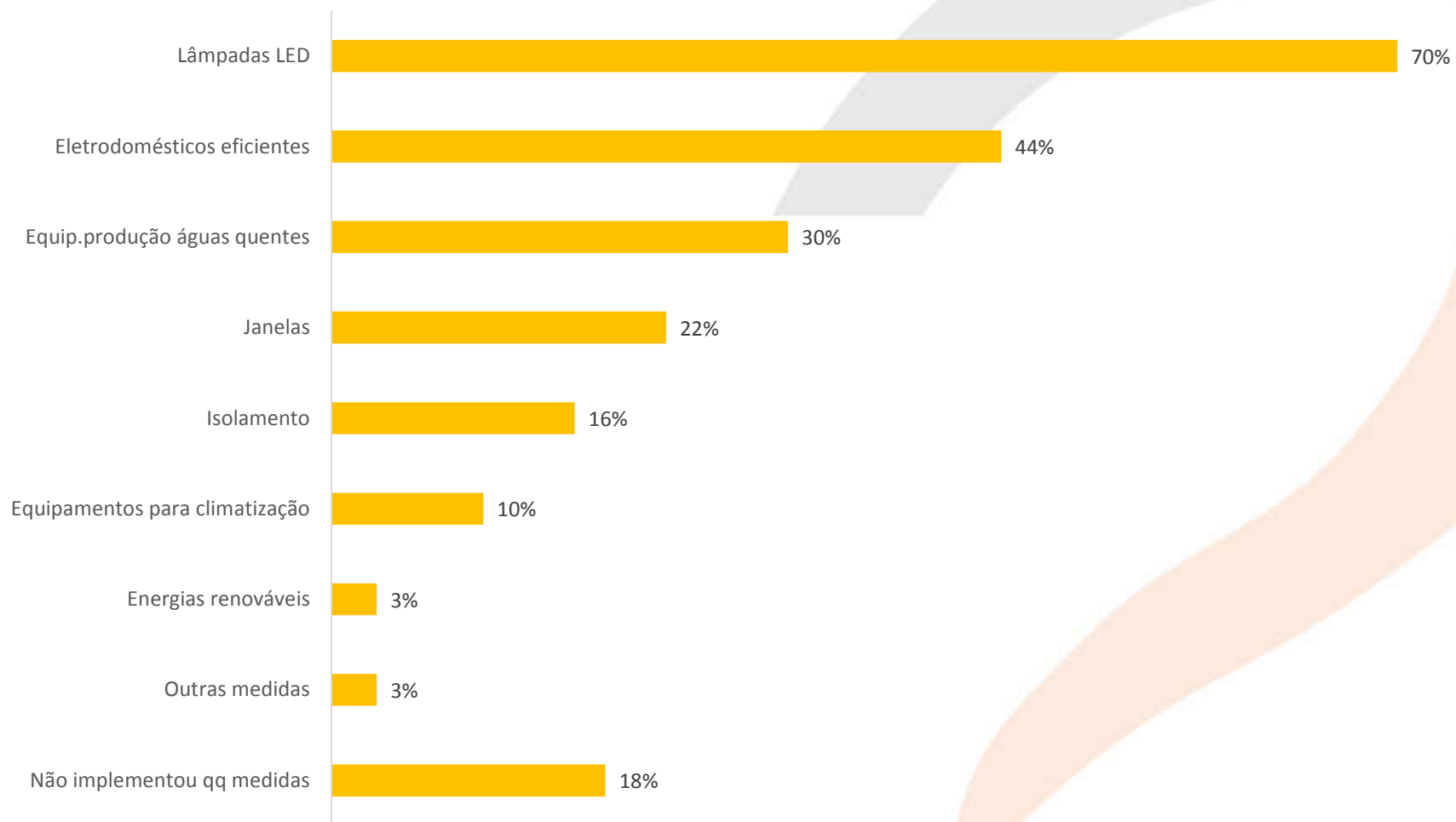


Agência para a Energia



Todas as imagens e excertos retiradas das tarefas prévias

Medidas tomadas para melhorar a eficiência energética



Base: 1.300 entrevistas = 100%

Implementou algumas medidas para melhorar a eficiência energética em sua casa?



Agência para a Energia

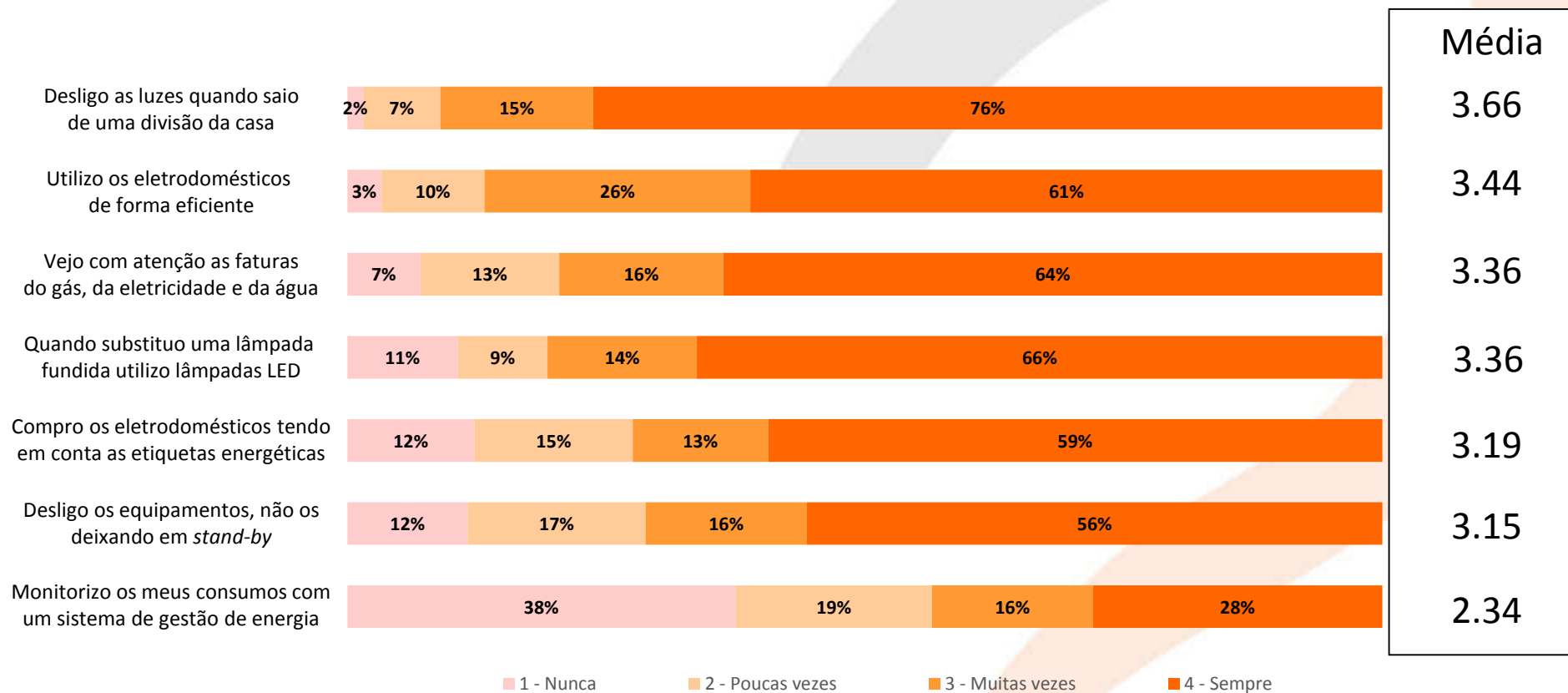
Cofinanciado por:



[34]



A atitude perante situações relacionadas com a eficiência energética



PONTUAÇÃO MÉDIA TEÓRICA: 2.50

Base: 1.300 entrevistas = 100%

Vou ler-lhe algumas situações relacionadas com a eficiência energética. Como é que lida com elas?



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



A atitude perante situações relacionadas com a eficiência energética

“Eficiência energética para mim significa usar a energia disponível com responsabilidade, cuidando dela no sentido de a poupar. Existem pequenas atitudes que podemos ter presentes na nossa vida, como mudança para lâmpadas de baixo consumo, desligar as tomadas dos eletrodomésticos e escolher eletrodomésticos de menor consumo, no sentido de deixar energia para as gerações vindouras.”

“Em casa substitui as lâmpadas todas por LED, porque são muito mais económicas, o consumo é bastante inferior... Sempre que saio de um sítio, apago as luzes.”

“Associo à caixilharia de janelas duplas que colocámos no nosso apartamento para melhorar a temperatura, evitando gastos maiores em aquecimento e arrefecimento.”

“Associo às tomadas elétricas com corte de energia, para diminuir o gasto exagerado de eletricidade.”

“Na minha casa aderi ao sistema bi-horário da eletricidade, houve uma preocupação também de substituir as lâmpadas, até porque tinha aquelas de halogéneo que consomem bastante e substitui por LED. Tenho a preocupação de ver se não há fugas de água, de deixar a torneira aberta de qualquer maneira ou estar simplesmente a pingar; tento corrigir. Luzes também. E o gás também: há esta preocupação em verificar se o gás está fechado e não há gastos desnecessários. E uma consciencialização de adaptar a minha vida, de uma maneira geral, consoante os horários, para ter benefício na fatura. E tentamos passar também essa mensagem às pequeninas.”



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



[36]



O caso particular da água



- Gera, de imediato, associações relacionadas com o **ambiente** e com a **sustentabilidade** do planeta.
- Ao contrário da eletricidade em que o fator custos é a principal motivação de poupança, poupa-se água sobretudo porque se trata de uma fonte natural que se pode esgotar, e que ainda não é acessível a todos. O facto de ser considerada a fonte de energia onde se gasta menos dinheiro (ver slide valores gastos mensalmente), pode justificar a inversão de prioridades.
- Para poupar água, as principais ações levadas a cabo são:
 - **no banho, desligar a água durante o ensaboamento**
 - **garrafa plástica dentro do autoclismo para ocupar volume**
 - **aproveitamento da água** (enquanto se está à espera que aqueça) **do banho/lavagem de fruta/legumes para a descarga sanitária** (sistema manual)
- Em termos de medidas de eficiência energética propriamente dita, os dados quantitativos mostram-nos que à parte da substituição de toneiras, autoclismos e chuveiros mais eficientes (= redução do caudal da água) mais de metade dos inquiridos não toma qualquer medida.

Todas as imagens e excertos retiradas das tarefas prévias

O caso particular da água

“Tento proteger o planeta dentro das minhas possibilidades (...) Os meus consumos são reduzidos ao máximo.”

“Desperdiça-se muito água quando tomamos banho, quando abrimos a torneira até que a água chegue lá demora imenso tempo. Pode-se aproveitar essa água para muitas coisas e normalmente deixamos essa água correr livremente. Acho que com as caldeiras já não acontece isso, por a água dos canos está sempre quente.”

“A água poupo principalmente porque é um bem precioso e que há muitos sítios que nem água têm para beber. E dói-me quando vejo pessoas esbanjar água, quando há muita população do mundo que não tem uma gota para beber...”

“Sou muito preocupada com a questão dos recursos; esbanjar água é uma coisa que me aflige imenso...”

“Tenho uma garrafa plástica dentro do autoclismo, como o meu não tem regulador. E no lavatório, tenho lá uma bacia, vou lavar as mãos e despejo essa água num balde, que depois despejo para a sanita quando é preciso.”



Agência para a Energia

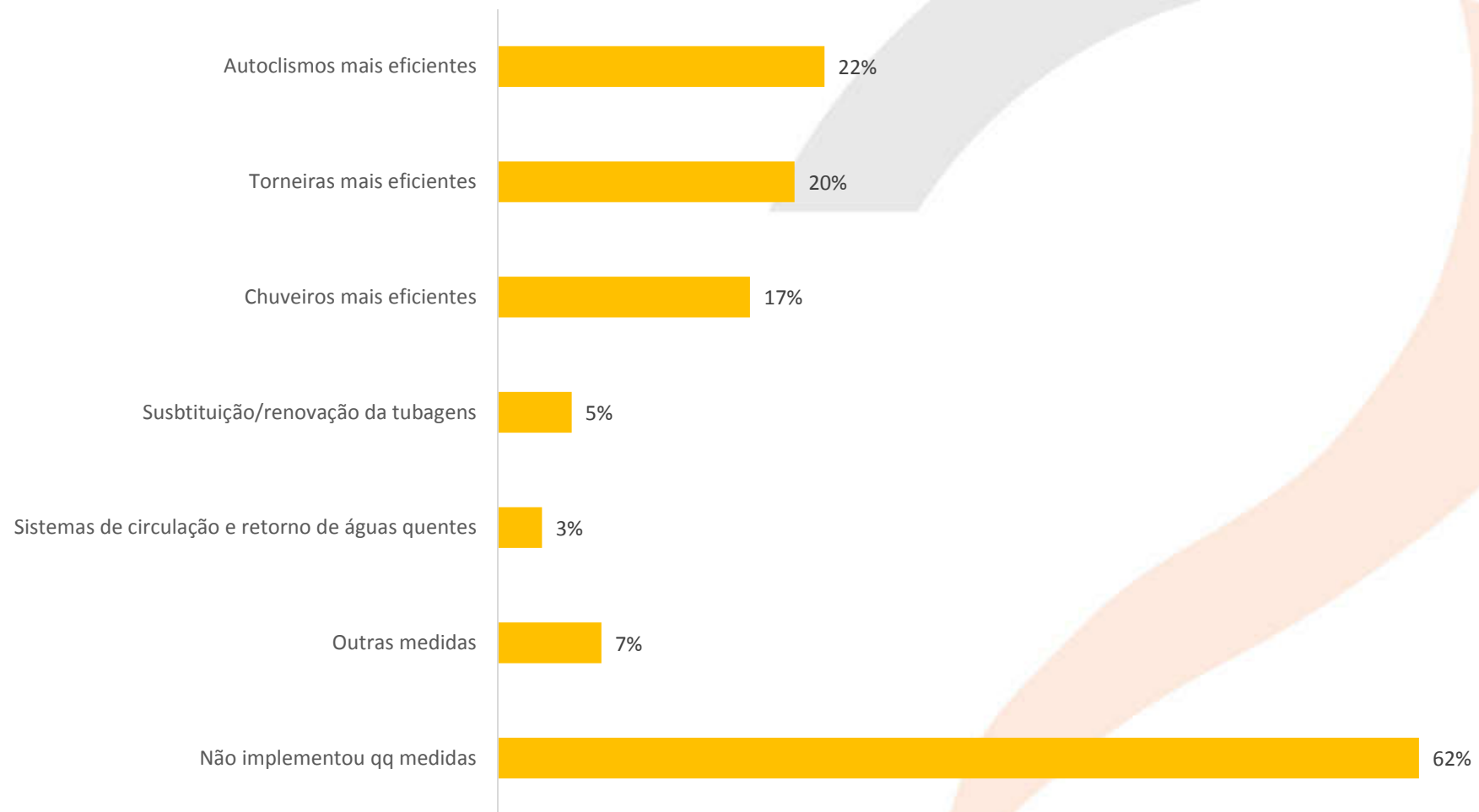
Cofinanciado por:



[38]



Medidas tomadas para reduzir o consumo de água



Base: 1.300 entrevistas = 100%

Implementou algumas medidas para reduzir o consumo de água em sua casa?



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



[39]



Bloqueios à implementação de medidas de eficiência energética

- Desinteresse/despreocupação/menor consciencialização para a necessidade de poupar recursos (financeiros e naturais) e reduzir o desperdício. No caso da água, o facto de não pagarem quantias avultadas pode estar na base desta maior despreocupação.
- Falta de informação sobre a temática da eficiência energética e das medidas a adotar; perceção de que a maioria das medidas são difíceis de pôr em prática e/ou implicam custos elevados
- Falta de divulgação/promoção de medidas de E.E.
- Apesar do retorno a médio ou longo prazo, o investimento inicial elevado de algumas medidas, é impeditivo da sua (plena) implementação (é o caso dos eletrodomésticos de classes energéticas mais elevadas, o caso da substituição das janelas, isolamento das paredes...). As lâmpadas LED, apesar de serem mais caras, podem ser compradas progressivamente e o seu valor inicial não é tão elevado como as restantes medidas mencionadas.
- A decisão estar dependente da autorização de terceiros: é o caso de inquilinos ou proprietários de apartamentos que, para tomarem medidas de eficiência energética (por exemplo, colocação de vidros duplos ou painéis solares) têm que ter autorização do senhorio ou restantes condóminos.

Bloqueios à implementação de medidas de eficiência energética

“Falta ouvir informação sobre eficiência energética, nunca ouvi nada que me chamasse muito a atenção...”

“Eu moro na outra margem e a água lá é muito barata e quando tomo banho tenho consciência que gasto muita água. Não consigo fechar a água enquanto me estou a ensaboar...”

“Isto parece-me tudo muito complicado, muita burocracia. Se a minha casa não fosse já toda equipada com estas coisas todas dos painéis solares e pre-instalação do ar condicionado e do aquecimento central, eu só de me imaginar embrulhada nesses mundos das burocracias... para mim é totalmente dissuasor.”

“Essas lâmpadas gastam menos, mas o impacto no capital é maior.”

“No meu edifício não consigo instalar um painel solar, porque aquilo é um edifício grande e pressuponho que tenha de estar instalado no telhado e que tenha de haver concordância de todos os condóminos.”



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



[41]



As preocupações com a eficiência energética *

		(---) Preocupação (+++)	
<i>1º nível</i>	RENDIMENTO	É (muito) difícil viver com o dinheiro que tem	Vive (confortavelmente) com o dinheiro que tem
<i>2º nível</i>	IDADE	Mais velhos	Mais jovens
<i>3º nível</i>	INSTRUÇÃO	Básico	Secundário + Superior

* Com base numa análise de segmentação feita a partir de “A atitude perante situações relacionadas com a eficiência energética”

As preocupações com a eficiência energética

RENDIMENTO

		TOTAL	É muito difícil viver com o que ganha	É difícil viver com o que ganha	Vive com o dinheiro que ganha	Vive confortavelmente com o que ganha
Até que ponto diria que se preocupa com as questões da eficiência energética? (EM PONTUAÇÕES MÉDIAS)		7.37	7.51	7.32	7.28	7.49
Preocupa-se mais com:	As questões ambientais	25%	11%	23%	24%	37%
	As questões financeiras	56%	72%	63%	54%	33%
	O conforto da habitação	19%	17%	14%	22%	29%
Implementou medidas para melhorar a eficiência energética		82%	74%	78%	85%	91%

As preocupações com a eficiência energética

IDADE

		TOTAL	55/65 anos	45/54 anos	35/44 anos	18/35 anos
Até que ponto diria que se preocupa com as questões da eficiência energética? (EM PONTUAÇÕES MÉDIAS)		7.37	7.44	7.37	7.40	7.15
Preocupa-se mais com:	As questões ambientais	25%	22%	26%	26%	27%
	As questões financeiras	56%	62%	54%	53%	48%
	O conforto da habitação	19%	16%	21%	22%	26%
Implementou medidas para melhorar a eficiência energética		82%	77%	83%	84%	86%

As preocupações com a eficiência energética

INSTRUÇÃO

		TOTAL	Básico	Secundário	Superior
Até que ponto diria que se preocupa com as questões da eficiência energética? (EM PONTUAÇÕES MÉDIAS)		7.37	7.31	7.35	7.55
Preocupa-se mais com:	As questões ambientais	25%	25%	27%	23%
	As questões financeiras	56%	56%	53%	58%
	O conforto da habitação	19%	19%	21%	20%
Implementou medidas para melhorar a eficiência energética		82%	82%	83%	78%

(b) O Certificado Energético



Agência para a Energia

Cofinanciado por:

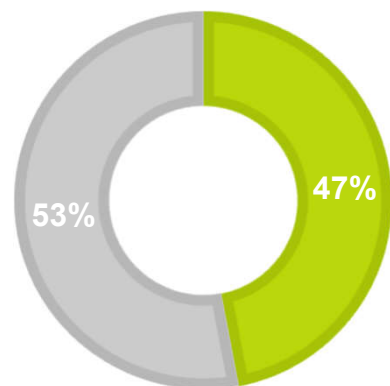


[46]



O Certificado Energético: notoriedade e solicitação

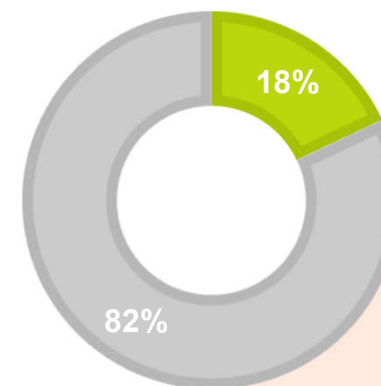
NOTORIEDADE



■ SIM

■ NÃO

SOLICITAÇÃO



■ SIM

■ NÃO

Base: 1.300 entrevistas = 100%

Base: 606 entrevistas = 100%

Já ouviu falar no Certificado Energético do edifício/fração? SE SIM → Alguma vez solicitou a emissão de um Certificado Energético?



Agência para a Energia

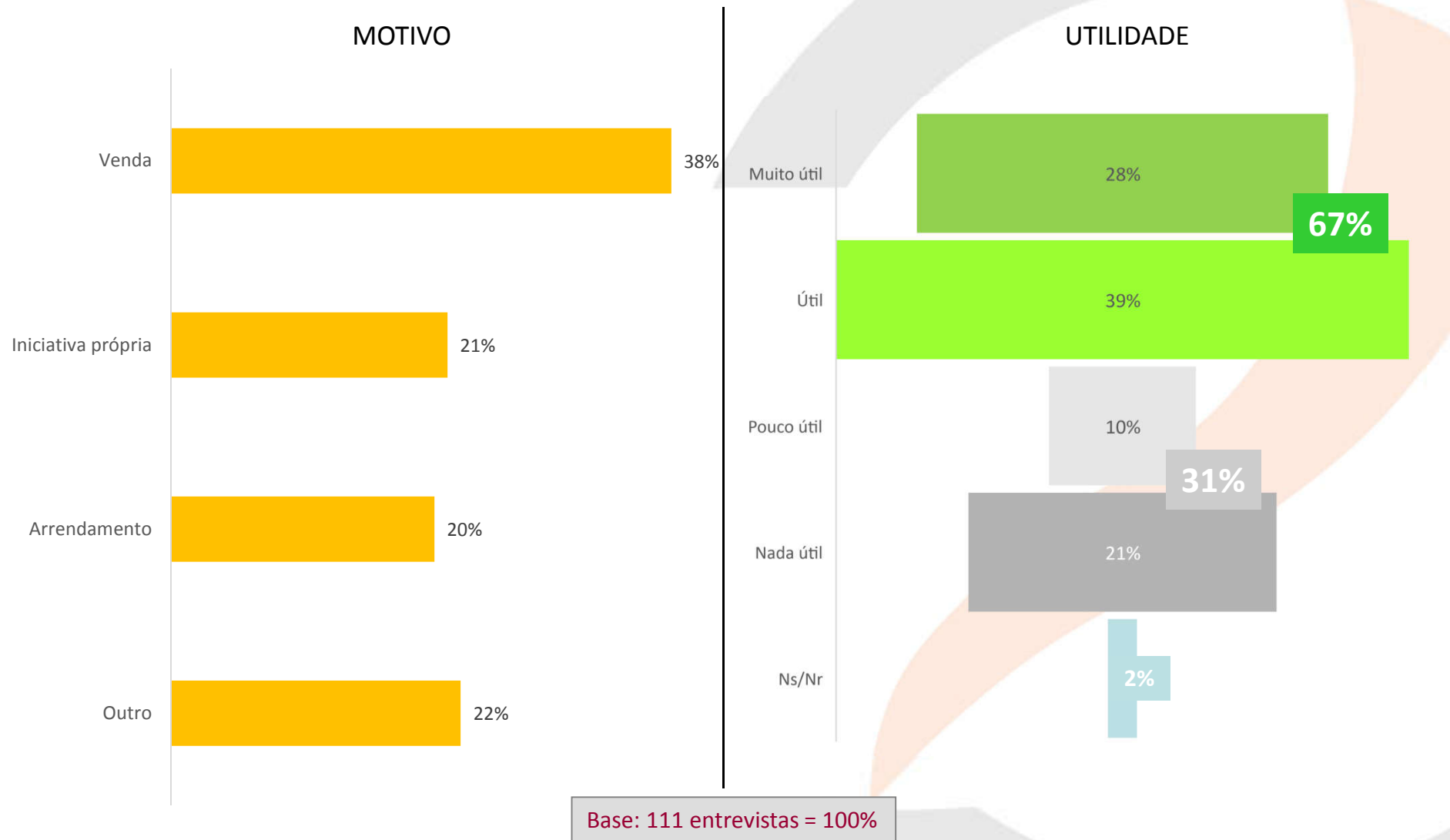
Cofinanciado por:



[47]



O Certificado Energético: motivo e utilidade



Por que motivo realizou o processo de certificação do imóvel? Considerou útil a informação que foi disponibilizada?



Agência para a Energia

Cofinanciado por:

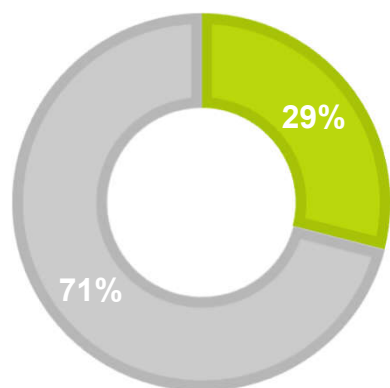


[48]



O Certificado Energético: implementação e medidas implementadas

IMPLEMENTAÇÃO

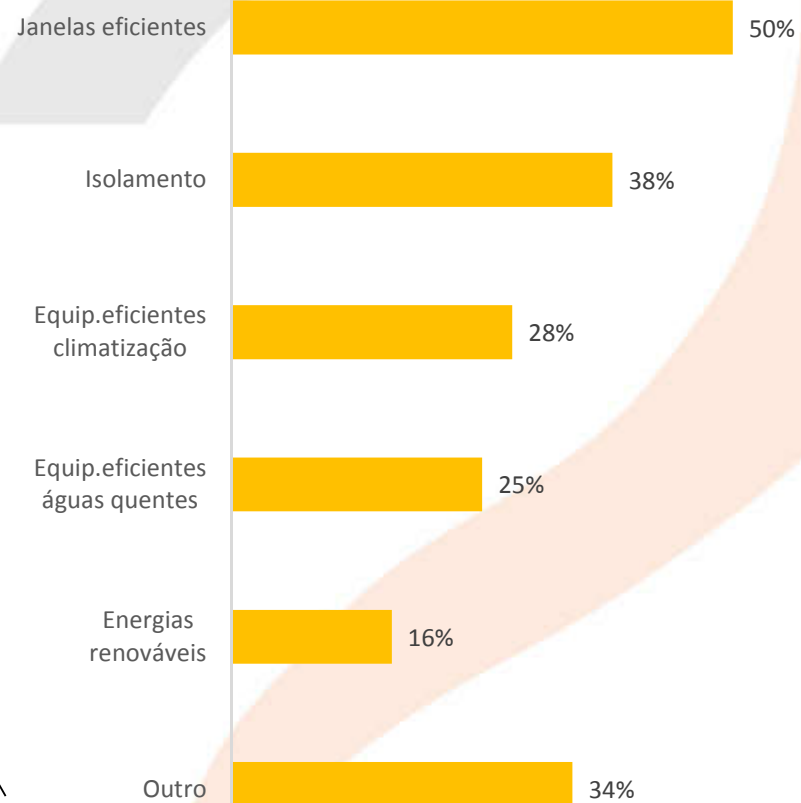


■ SIM

■ NÃO

Base: 111 entrevistas = 100%

MEDIDAS IMPLEMENTADAS



Base: 32 entrevistas = 100%

Implementou algumas das medidas de melhoria referidas no Certificado Energético? SE SIM → Quais?

O Certificado Energético (conhecimento Espontâneo)

No plano qualitativo, maioritariamente conhecido pelos moradores em habitações mais recentes (pelo menos desde 2009) e/ou participantes que tenham vendido/arrendado casas e/ou inquilinos recentes. Documento útil (em teoria), mas na prática com alguns inconvenientes.

MOTIVAÇÕES

- **Maior poupança:** melhor eficiência energética da habitação, resulta numa maior redução do desperdício e dos custos
- **Valorização do imóvel:** importante como arma de venda/arrendamento
- **Maior conforto** no interior da habitação
- **Promoção da saúde** (embora pouco referido no plano espontâneo).



BARREIRAS

- **Custo elevado do certificado**
- **Descrédito associado a alguns peritos “menos qualificados” e/ou a classificações forjadas**
- **Impossibilidade** (por motivos financeiros, sujeito a aprovação de terceiros ou outros) **de pôr em prática as medidas recomendadas**
- **Medidas apenas associadas à estrutura da habitação e não às práticas do consumo do agregado**
- **Dificuldades de leitura / interpretação do certificado**
- **Não ser esse o fator que pesa na tomada de decisão e sim o preço e a localização da casa.**

O Certificado Energético (conhecimento Espontâneo)



Segundo os participantes, trata-se de um certificado que se dirige fundamentalmente a quem procura comprar/arrendar casa que fica assim a conhecer a eficácia energética do imóvel e pode fundamentar melhor as suas decisões de compra/arrendamento vs. investimento necessário. Para quem vende, se a certificação do seu imóvel for positiva, poderá funcionar como um fator de valorização do mesmo. Quem quiser fazer obras pode também beneficiar das propostas de melhoria apresentadas no certificado.

MOTIVAÇÕES

“A única vantagem que vejo é na observação de alguns defeitos que a casa possa ter e que possam ser corrigidos posteriormente.”

“Se pensarmos em vender a casa, se tivermos um certificado que é A, vende-se com mais facilidade.”

“Para quem vai fazer obras é importante porque já dá indicações das deficiências da habitação.”

“Nas casas antigas porque já têm determinadas mazelas é uma forma de as pessoas as recuperarem. E ao fazer uma reconstrução tem-se atenção a determinados pormenores e tomam-se medidas que não se tomariam e que não são assim tão custosas.”

BARREIRAS

“Primeiro tem um custo elevado, segundo já há formas de contornar e conseguir o certificado, mesmo que a casa não esteja certificada. Já se compra, já se arranjam pessoas que passam certificados ligadas à empresa, mesmo que a casa não tenha lá as coisas todas.”

“Há muitas empresas que emitem esses certificados e umas facilitam mais do que as outras. Uns sobrevalorizam e outros não... e você, se calhar, dá uma gorjeta ao certificador que vai lá e ele passa-lhe o certificado (...) Uns são mais profissionais que outros...”

“Quando iniciei a certificação energética, a ideia que tinha era precisamente a de perceber como é que iríamos ter uma casa mais confortável, para a melhorar. Mas na prática, percebi que isto é tudo um negócio, é uma forma de alguns ganharem dinheiro.”

“Nunca iria, como diz aqui (certificado apresentado) pôr-me a isolar uma casa por fora...? São coisas que têm custos elevados...”

“Há propostas de melhoria que não estão ao nosso alcance; por exemplo, melhorar a parede exterior é algo que se tem de levar a uma reunião de condomínio, ser adjudicado, pedir uma autorização à câmara para ficar tudo em conformidade... são situações que não estão ao nosso alcance...”

O Certificado Energético (avaliação dirigida*)

- Documento útil, completo e ilustrativo da situação da habitação.
- **Mas**, utiliza uma linguagem demasiado técnica para o leitor comum, tem demasiada informação, com um nível de complexidade considerável que acaba por comprometer a compreensão da mesma. Algumas dúvidas/ceticismo quanto à veracidade da informação sobre o custo total estimado do investimento para se fazerem as obras de melhoria.
- As três primeiras páginas iniciais são consideradas as mais relevantes e mais fáceis de interpretar, pois fazem um resumo das condições térmicas da habitação, revelam a sua classificação energética e apontam para soluções de melhoria.
- O grafismo é importante, pois facilita a compreensão da informação.

* O certificado foi apresentado aos participantes



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



[54]



O Certificado Energético (avaliação dirigida)

“Acho que a utilização de fotografias e a forma como está esquematizado, mesmo o gráfico, para mim até está relativamente claro. Agora, a informação em si poderia ser mais acessível, para pessoas que possam ter mais dificuldade na interpretação.”

“Acho que ficava pela primeira parte onde estava o resumo... É muita informação.”

“Se calhar percebe-se, mas é um bocadinho dissuasor tanta coisa. Parece que é muito palavreado técnico (...) Estas informações não fazem sentido para quem é leigo nesta matéria; se calhar faz mais sentido para um arquiteto...”

“Não acho que esteja claro, eu por acaso até tenho um engenheiro em casa que percebe destas coisas. Mas se eu mostrar isto à minha mãe que tem a 4ª classe, ela não vai perceber nada... vê só que é uma coisa muito gira, cheia de cores...”

“Tem informação a mais, devia ter menos. Perde-se um bocado a ler isto...”

“Eu teria dúvidas de como chegaram a estes valores... são estimativas... tenho algumas dúvidas na veracidade da informação. Porque isto normalmente é muito caro e não sei se com 12.300€ era o suficiente. Os painéis para aquecimento de águas sanitárias são caros (...)”



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



[55]



O Certificado Energético (sugestões de melhoria)

- Mais curto, com informação mais objetiva. Linguagem mais acessível.
- Informação mais técnica (eventualmente) remetida para anexos.
- Que não se centre apenas nas sugestões ao nível da habitação/prédio, mas também em sugestões de poupança ao nível da utilização das infraestruturas e equipamentos do lar.

“Eu fazia isto de forma mais simples: uma forma de resumo e uma forma de destacar as melhorias. E depois o resto da informação punha em anexos, para quem quer consultar toda a informação.”

“Deve ser uma linguagem corrente, sintética, com menos palha. Mais intuitivo.”

“O certificado deveria ser à casa; às instalações da própria casa, à canalização, às tomadas...”

“Seria vantajoso avaliar quanto gastam os nossos equipamentos: computadores, televisões, routers, box... segundo consta as boxes gastam imensa eletricidade. Ou seja, saber mais ou menos quanto é que estamos a gastar em eletricidade, se compensa ou não mudar para as lâmpadas de poupança... se aquela televisão gasta muito é melhor desligar o botão de stand by... Coisas reais, aplicáveis à nossa vida do dia-a-dia e não apenas uma coisa genérica aplicada ao prédio.”



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



[56]



(c) A Procura de Informação



Agência para a Energia

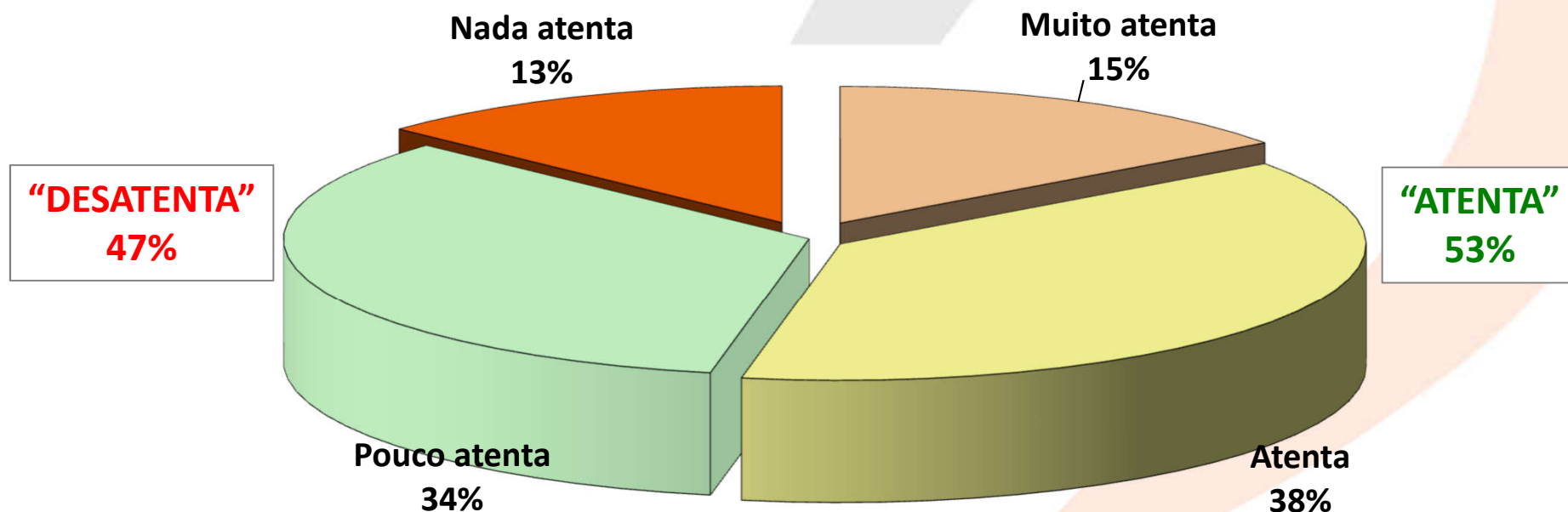
Cofinanciado por:



[57]



Atenção dada às notícias relacionadas com eficiência energética



Base: 1.300 entrevistas = 100%

Até que ponto se considera uma pessoa atenta às notícias relacionadas com a eficiência energética. Diria que...

Cofinanciado por:



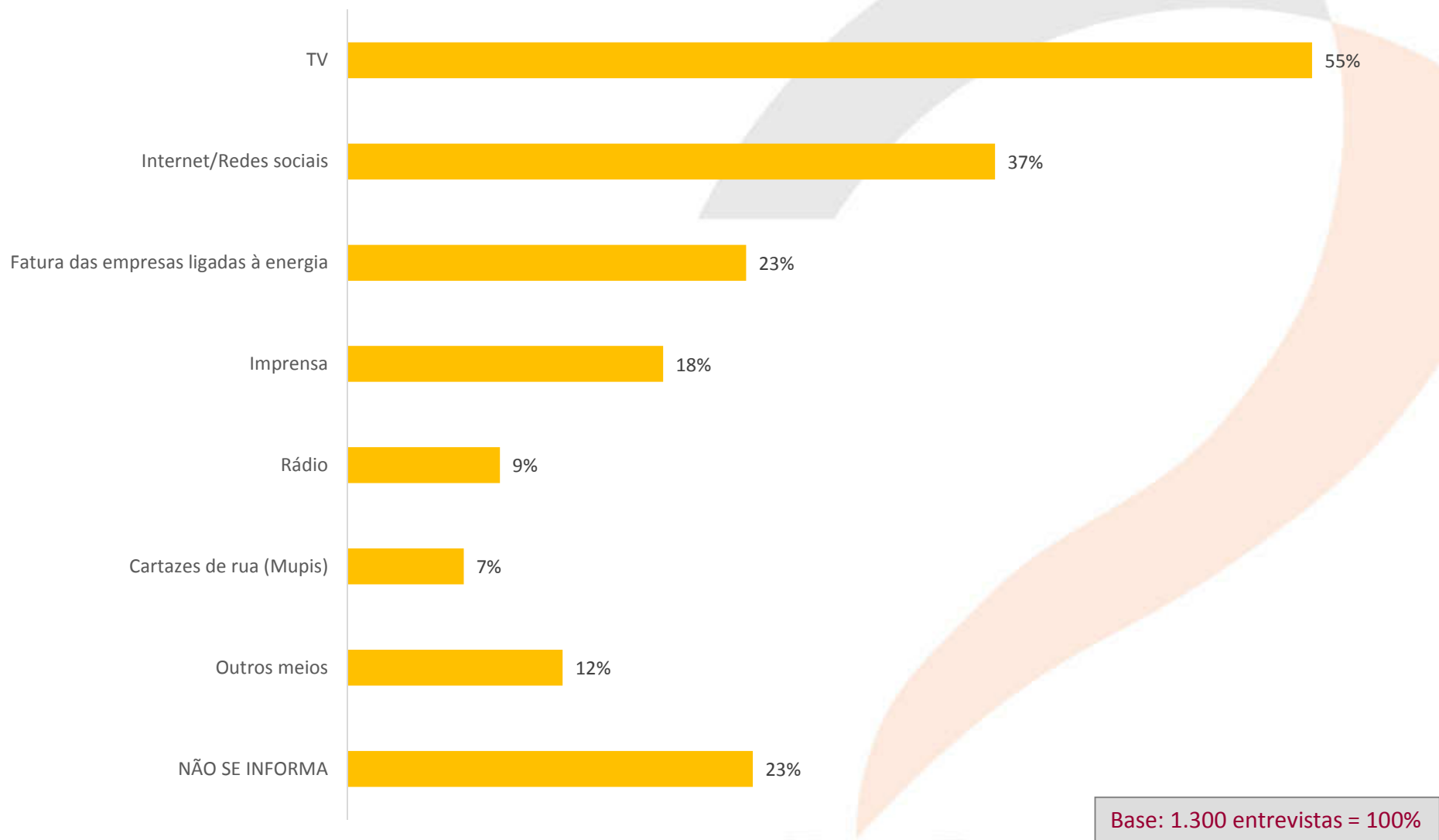
Agência para a Energia



[58]



Meios utilizados para se informar sobre eficiência energética



Independentemente de ser uma pessoa muito ou pouco atenta às notícias relacionadas com a eficiência energética, onde é que se informa sobre estes assuntos?



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



Meios utilizados para se informar sobre eficiência energética

Cartazes Rua SIC
Diário de Notícias Canais generalistas
Imprensa regional/local

SIC Notícias Rádio Comercial
RTP 1 Jornal de Notícias
Correio da Manhã
Expresso Revista Sábado Imprensa online
Cidade FM M80 RTP 2 TSF

TVI Redes Sociais

TVI 24 RTP 3 Canais de informação
CMTV Outras rádios nacionais
Revista Visão Outros TV RFM
Revista da DECO Público Outras rádios locais
Imprensa nacional Antena 1

FaturaEmpresas

Rádio Renascença Canais estrangeiros



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



[60]



Meios utilizados para se informar sobre eficiência energética

“Informo-me sobre estas matérias na televisão, a incentivar as pessoas a fazer essas precauções.”

“Nas campanhas da DECO e às vezes também no Minuto Verde, onde costumam dar dicas sobre poupança.”

“O Continente fez uma campanha de poupança em relação à troca de lâmpadas, levávamos a antiga e trocavam por uma nova... Na altura fiz uma série de mudanças em casa, com essa campanha.”

“Sou assinante da Deco e a maior parte das informações recebo-as por aí.”

“Comigo é mais através da Internet, faço pesquisas e vou vendo as publicidades que surgem.”

“Também sou sócia da Deco e recebo a revista e leio. Ou pelo minuto verde ou pela rádio.”

“As próprias empresas de eletricidade já começam a fazer mais divulgação. Ainda no outro dia fui pagar uma fatura e eles tinham flyers na própria loja com informação sobre painéis solares...”

“Vi um anúncio da EDP a publicitar os painéis solares...”



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



[61]



As Brochuras (avaliação dirigida*)

- Graficamente apelativas;
- Informação útil; completa mas não excessiva
- Informação bem organizada e apresentada de uma forma sintética
- Linguagem mais simples/acessível; informação mais compreensível e elucidativa
- Informação por área/temática; fácil de consultar por interesses
- Tem medidas (“dicas”) fáceis de aplicar; exequíveis (por exemplo, calafetagem das janelas)
- Desconhecimento quanto ao local onde se encontram estes folhetos...

* As brochuras disponibilizadas pela ADENE foram apresentadas aos participantes



Agência para a Energia

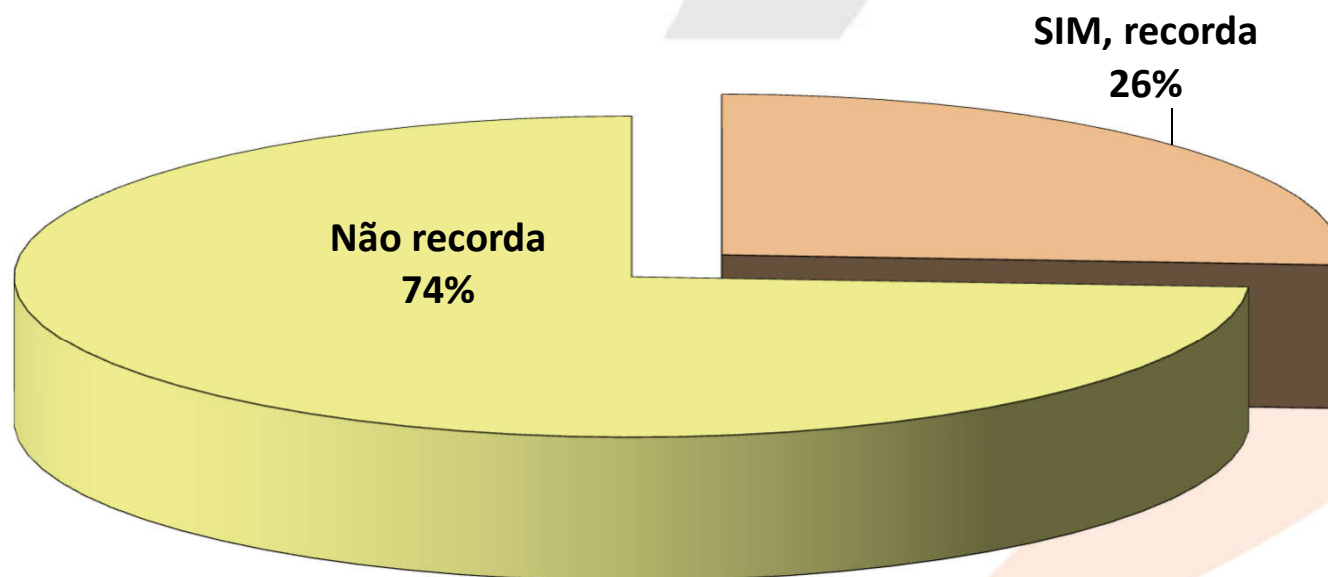
Cofinanciado por:



[62]



Penetração de campanha(s) publicitária(s) relacionada(s) com eficiência energética

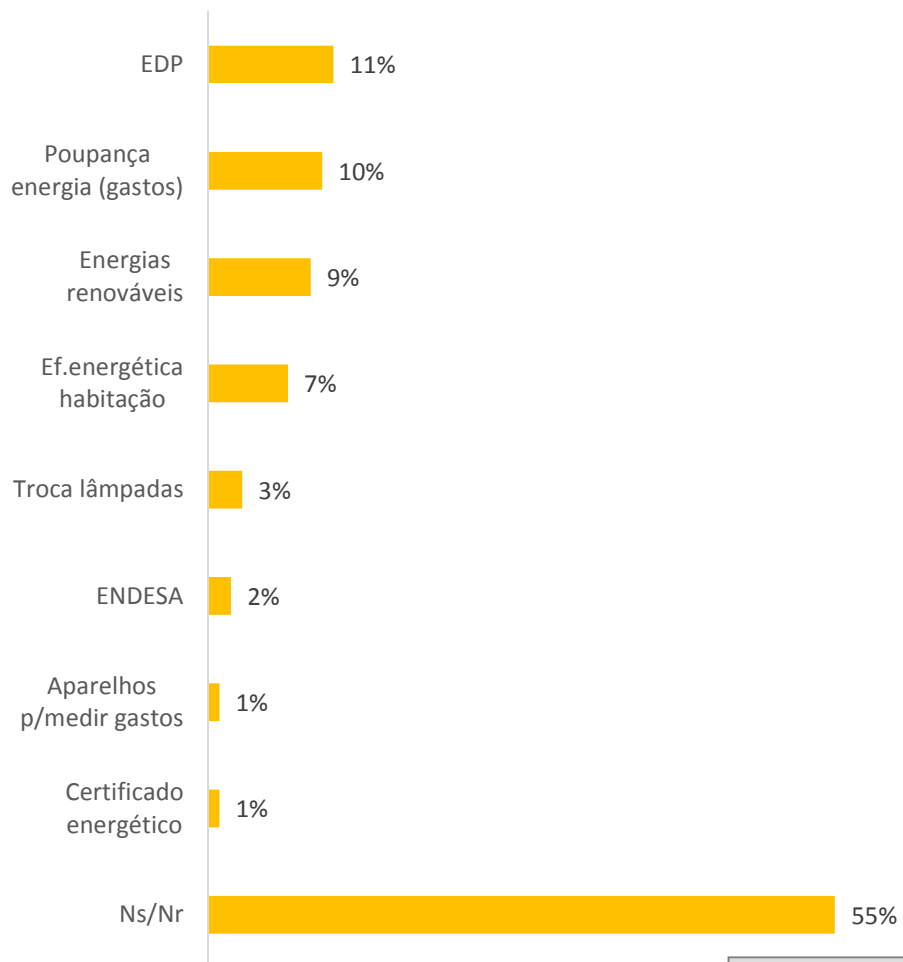


Base: 1.300 entrevistas = 100%

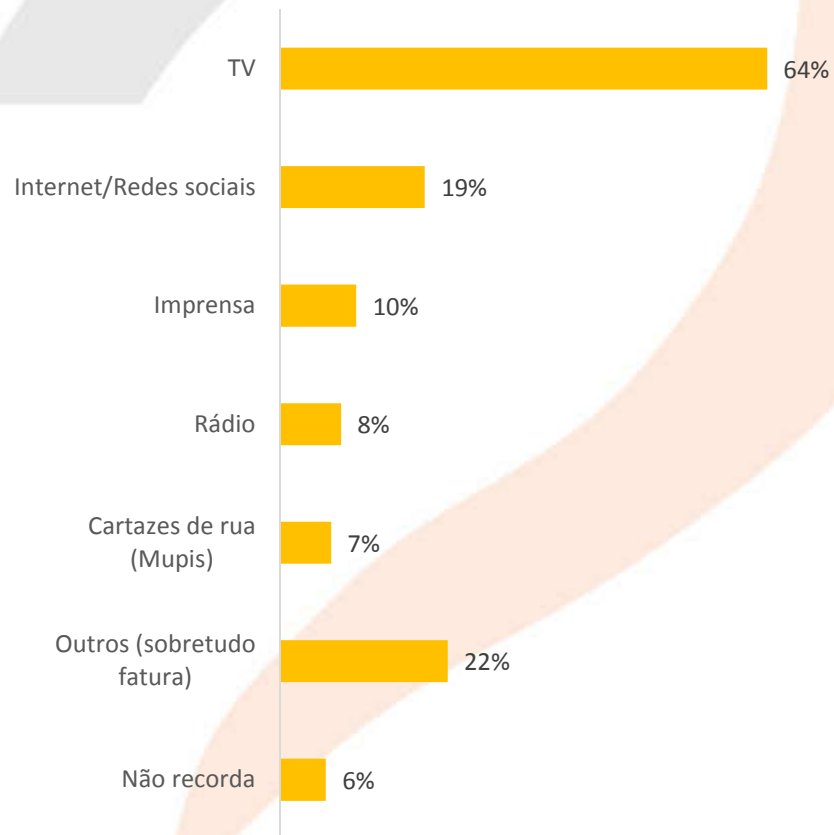
No último ano viu/leu/ouviu alguma(s) campanha(s) publicitária(s) relacionada(s) com eficiência energética das habitações/casas?

A(s) campanha(s) publicitária(s) relacionada(s) com eficiência energética

TEOR DA CAMPANHA



MEIO ASSOCIADO À CAMPANHA



Base: 338 entrevistas = 100%

O que é que se recorda de ter visto/lido/ouvido nessa(s) campanha(s)? E onde é que viu/leu/ouviu essa(s) campanha(s)?

Cofinanciado por:



Agência para a Energia



[64]



Meios associados à(s) campanha(s) publicitária(s) relacionada(s) com eficiência energética

Redes Sociais

Jornal de Notícias Correio da Manhã
Canais de informação Canais generalistas
RTP 2 Diário de Notícias
Outras rádios locais
Imprensa nacional Canais estrangeiros
TVI SIC Revista da DECO
RFM
CMTV Antena 1
Imprensa online Imprensa regional/local
SIC Notícias M80
Rádio Comercial Cartazes Rua
Rádio Renascença Expresso

Outros (Fatura Empresas)

RTP 1



Agência para a Energia

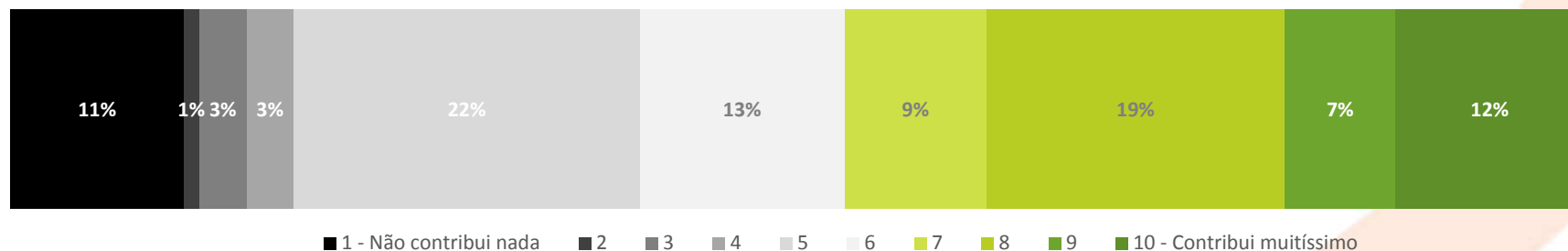
Cofinanciado por:



[65]



O contributo da(s) campanha(s) publicitária(s) para alteração dos comportamentos relacionados com a eficiência energética



Pontuação Média Obtida: 6.23

Não contribui nada = 1 a Contribui muitíssimo = 10

PONTUAÇÃO MÉDIA TEÓRICA: 5.50

Base: 338 entrevistas = 100%

Considerando uma escala de 1 a 10, até que ponto diria que a(s) campanha(s) contribui(em) para alterar os seus comportamentos relativamente á eficiência energética?



Agência para a Energia

Cofinanciado por:



[66]



As preocupações com a procura de informação

RENDIMENTO

	TOTAL	É muito difícil viver com o que ganha	É difícil viver com o que ganha	Vive com o dinheiro que ganha	Vive confortavelmente com o que ganha
Está ATENTO às notícias relacionadas com a eficiência energética	53%	46%	47%	55%	62%
Recorda-se de ter visto/lido/ouvido campanha(s) publicitária(s) relacionada(s) com eficiência energética	26%	17%	27%	28%	31%
Até que ponto diria que essa(s) campanha(s) alteraram o seu comportamento relativamente à eficiência energética? (EM PONTUAÇÕES MÉDIAS)	6.23	6.07	6.69	6.24	5.31

As preocupações com a eficiência energética

IDADE

	TOTAL	55/65 anos	45/54 anos	35/44 anos	18/35 anos
Está ATENTO às notícias relacionadas com a eficiência energética	53%	57%	52%	49%	49%
Recorda-se de ter visto/lido/ouvido campanha(s) publicitária(s) relacionada(s) com eficiência energética	26%	20%	30%	31%	27%
Até que ponto diria que essa(s) campanha(s) alteraram o seu comportamento relativamente à eficiência energética? (EM PONTUAÇÕES MÉDIAS)	6.23	6.59	6.25	6.32	5.38

As preocupações com a eficiência energética

INSTRUÇÃO

	TOTAL	Básico	Secundário	Superior
Está ATENTO às notícias relacionadas com a eficiência energética	53%	51%	48%	62%
Recorda-se de ter visto/lido/ouvido campanha(s) publicitária(s) relacionada(s) com eficiência energética	26%	25%	26%	27%
Até que ponto diria que essa(s) campanha(s) alteraram o seu comportamento relativamente à eficiência energética? (EM PONTUAÇÕES MÉDIAS)	6.23	6.20	6.11	6.38

(d) A ADENE



Agência para a Energia

Cofinanciado por:

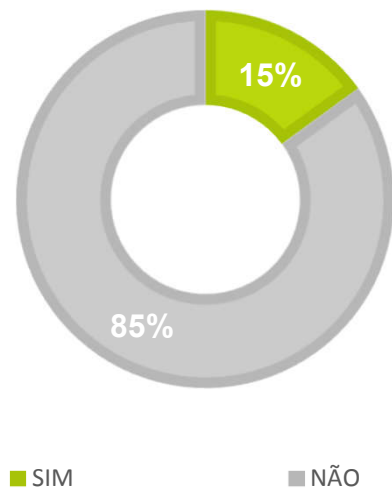


[70]

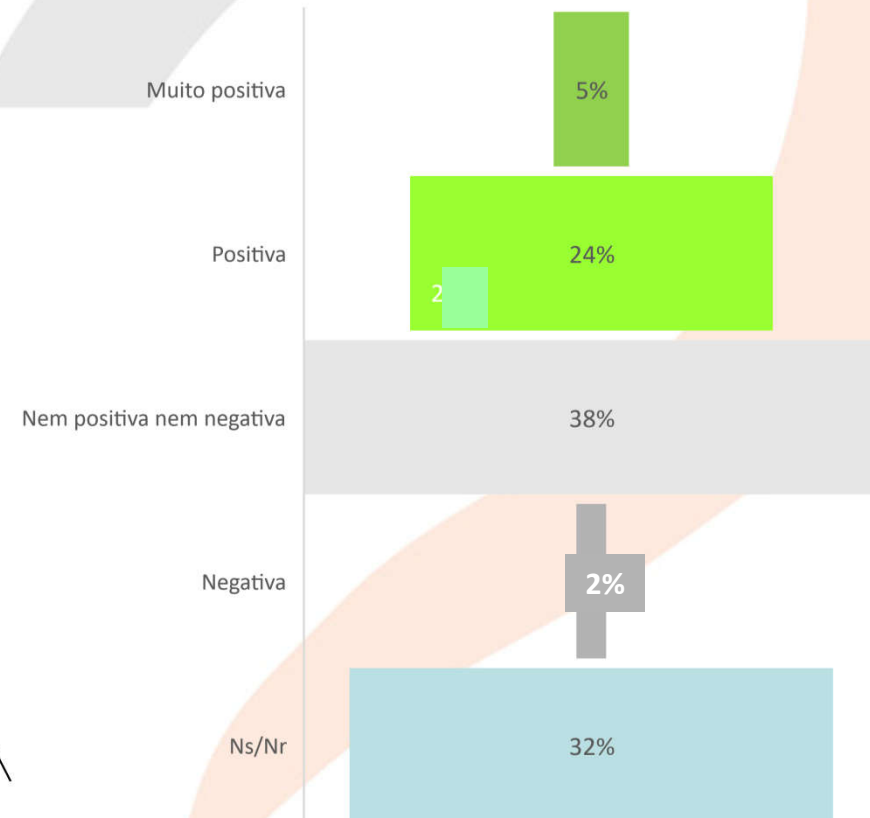


ADENE: Notoriedade e Opinião

NOTORIEDADE



OPINIÃO



Base: 1.300 entrevistas = 100%

Base: 199 entrevistas = 100%

Conhece ou já ouviu falar na ADENE? SE SIM → Que opinião tem sobre o trabalho desenvolvido pela ADENE?

IV. EM JEITO DE CONCLUSÃO...

- Em média, por mês, são gastos 112 euros com as formas de energia, sendo a eletricidade a que implica maior despesa, seguindo-se, com pouca diferença entre si, o gás e a água. A energia elétrica, por ser considerada a mais cara é também aquela em que se faz um maior esforço de poupança.
- Os eletrodomésticos e a iluminação são os grandes “responsáveis” pelos custos refletidos na fatura. São áreas essenciais, de utilização permanente, de que não se pode abdicar. Aquecer o ambiente é uma prática sazonal, que está muito relacionado com as características da casa/zona e com as opções individuais, mas reconhece-se que gera conforto. Arrefecer o ambiente é considerado (quase) um “luxo”, pelo seu elevado custo.
- Cerca de $\frac{3}{4}$ dos inquiridos diz-se preocupado com as questões da eficiência energética, ainda que na prática nem todos concretizem medidas efetivas.
- Na base desta preocupação está a necessidade de verem **reduzidas as faturas mensais**. 56% dos inquiridos revelou que esta é a principal motivação que os move, a alterarem suas práticas e rotinas de consumo energético e adotarem medidas de eficiência energética.
- O **impacto ambiental** – a escassez de recursos e o recurso exagerado a combustíveis poluentes – já começa a ser uma preocupação: 25% dos inquiridos mostrou-se sensível a esta matéria. Mas ainda existe desconhecimento sobre, por exemplo, as energias renováveis e a sua utilização em contexto de habitação particular. E há, paralelamente, a perceção de que a sua implementação é cara (por exemplo, painéis solares).

IV. EM JEITO DE CONCLUSÃO...

- O **conforto na habitação** é também uma preocupação dos inquiridos (19%), mas pode implicar medidas cujo investimento inicial e/ou contínuo é (perceetivamente) elevado.
- A relação da eficiência energética com a **promoção da saúde** é uma temática para a qual ainda não há consciencialização.
- Entre as medidas de eficiência energética mais implementadas destacam-se: a utilização de lâmpadas LED (70%), a compra de eletrodomésticos mais eficientes (43%) e a substituição de equipamentos de produção de água quente (28%). A utilização de equipamentos para climatização e as energias renováveis são as menos implementadas, com 10% e 3%, respetivamente. Destaque-se que, apenas 18% dos entrevistados referiu não ter implantado qualquer medida para melhorar a eficiência energética. Situação diferente é a que acontece com as preocupações em reduzir o consumo de água; talvez por não pesar tanto na fatura, quase 2/3 dos entrevistados não implementou qualquer medida.
- Em relação às práticas e rotinas de diminuição do consumo de eletricidade, 75% dos inquiridos revela que tem a preocupação de desligar as luzes, quando estas não estão a ser utilizadas. E cerca de 66% mostra-se atento aos valores das suas faturas de gás, eletricidade e água.
- O desinteresse, menor consciencialização para a necessidade de poupar recursos (financeiros e naturais) e reduzir o desperdício; falta de informação/divulgação sobre a temática da eficiência energética e das medidas a adotar; Investimento inicial elevado que algumas medidas são algumas das explicações para a não adoção, na prática, de medidas de eficiência energética.

IV. EM JEITO DE CONCLUSÃO...

- O Certificado Energético ainda que seja conhecido por cerca de metade dos entrevistados, apenas 10% já o solicitou. Fizeram-no, sobretudo, porque queriam vender a casa. E apenas 3% implementou as medidas referidas no Certificado.
- Dividem-se os entrevistados quanto à atenção dada às notícias relacionadas com eficiência energética: 53% diz-se atento ao tema; 47% não toma atenção ao assunto. A televisão, sobretudo os canais generalistas nacionais e a Internet/redes sociais são as fontes de informação mais utilizadas.
- Um quarto dos inquiridos recorda-se de ter visto/lido/ouvido publicidade sobre eficiência energética; no entanto, quando questionados sobre o conteúdo dessa publicidade 55% não consegue identificar qualquer elemento. A televisão e a Internet/redes sociais voltam a ser a referência.
- A ADENE é conhecida de 15% dos inquiridos. Entre os que a conhecem a opinião é positiva. No entanto, quase 1/3 dos inquiridos não tem opinião.
- Uma última nota: parece existir preocupações diferentes face à eficiência energética, em função do rendimento, da idade e da instrução do inquirido: quanto mais confortável se vive em termos de rendimento, quanto mais jovem se é e quanto mais instrução se tem, maior preocupação existe com as questões da eficiência energética, por oposição a quem tem (mais) dificuldade em viver com o dinheiro que tem, a quem é mais velho e a quem é menos instruído.

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	1
1. Enquadramento do Estudo	2
2. A Metodologia Adotada	3
3. A Amostra Contactada fase Quantitativa	4
2. A Amostra Contactada fase Qualitativa	12
II. NOTAS DE LEITURA	13
III. OS RESULTADOS OBTIDOS	14
(a) A Energia e a Eficácia Energética	15
(b) O Certificado Energético	46
(c) A Procura de Informação	57
(d) A ADENE	70
IV. EM JEITO DE CONCLUSÃO...	72

Av. Miguel Bombarda, 1 - 5º Dtº.
1000-207 Lisboa

T 213 849 010
F 213 849 039

www.consulmark.pt
main@consulmark.pt

 **consulmark**
Estudos de Mercado e Trabalho de Campo, Lda